



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Centro de Ensino Fundamental 05 do Guar4



Guar4 - DF/ 2024



SUMÁRIO

1 – Identificação	4
2 - Apresentação do projeto e de seu processo de construção	5
3 - Histórico da Unidade Escolar	6
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	7
5- Função Social da Escola	9
6- Missão da Unidade Escolar	10
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	10
8- Metas da Unidade Escolar	12
9 - Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Objetivo Geral• Objetivos Específicos	12
10 - Fundamentos Teóricos-metodólo Que Fundamentam A Prática Educativa	13
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	15
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar <ul style="list-style-type: none">• Organização dos tempos e espaços• Relação escola-comunidade• Relação teoria e prática• Metodologias de ensino• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados ...	16
13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	23
14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar <ul style="list-style-type: none">• Articulação com os objetivos e as metas do PPP• Articulação com o Currículo em Movimento• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	26
15- – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar <ul style="list-style-type: none">• Avaliação para as aprendizagens• Avaliação em larga escala• Avaliação institucional• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens• Conselho de Classe	28
16- Papéis e Atuação <ul style="list-style-type: none">• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)• Orientação Educacional (OE)• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário• Biblioteca Escolar• Conselho Escolar	31



<ul style="list-style-type: none">• Profissionais Readaptados• Coordenação Pedagógica• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	
17- Estratégias Específicas <ul style="list-style-type: none">• Redução do abandono, evasão e reprovação• Recomposição das aprendizagens• Desenvolvimento da Cultura de Paz• Qualificação da transição escolar• Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica .	47
18- Processo de Implementação do PPP <ul style="list-style-type: none">• Gestão Pedagógica• Gestão de Resultados Educacionais• Gestão Participativa• Gestão de Pessoas• Gestão Financeira• Gestão Administrativa	49
19- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP <ul style="list-style-type: none">• Avaliação Coletiva• Periodicidade• Procedimentos / Instrumentos	51
20- Referências	53
21- Apêndices	54



1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Educacional	<i>Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará</i>
Endereço	<i>EQ 32/34 Lote B A/E S/N Guará II – CEP: 71065-325</i>
Fone//e-mail	<i>Tel: 3318 2300 E-mail: 53008413@se.df.gov.br</i>
Coordenação Regional de Ensino	<i>Guará</i>
Data de criação	<i>11 de junho de 1974</i>
Autorização/Deliberação do CEE	<i>Nº 06 de 11/06/1974</i>
Reconhecimento/ Deliberação do CEE	<i>DF Nº 104 de 11/07/1974 e A.N da SEEDF - Vol. III</i>
Turno(s) de funcionamento	<i>Matutino e Vespertino</i>
Nível de ensino ofertado	<i>Ensino Fundamental – 4º e 5º ano Classe Especial</i>
Etapas, fases e modalidades, ensino/programas	<i>Anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação com Movimento, Centro de Iniciação Desportiva Educação em Tempo Integral.</i>
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Diretora: Priscilla Nóbrega da Silva e Silva Vice-diretor: Maurício César Ribeiro Supervisoras: Andreia Maria Marques de Sousa Maria Selma Deciles Silva Maria Eliete da Silva Chefe de secretaria: Alcy Marciano Júnior
Conselho Escolar	Presidente: Patrícia Soares de Sousa Chaves Vice-presidente: Alcy Marciano Júnior Secretário: Aline Vasconcelos Rodrigues Segmento Carreira de Magistério - Titular: Patrícia Soares de Sousa Chaves Segmento Carreira de Magistério - Suplente: Eduardo Augusto Isii Segmento Carreira de Pais - Titular: Aline Vasconcelos Rodrigues Segmento Carreira de Assistência - Titular: Alcy Marciano Júnior Segmento Carreira de Assistência - Suplente: Paulo Gomes da Silva

2 - APRESENTAÇÃO

O *Centro de Ensino Fundamental 05 do Guar4* assegura uma educaç4o de qualidade comprometida com a promoç4o humana do estudante, dando-lhe condiç4es de construir aprendizagens significativas, garantindo seu acesso, sua perman4ncia e seu sucesso escolar 4 luz do Curr4culo em Movimento da Secretaria de Estado de Educaç4o do Distrito Federal. Neste sentido, iniciamos a construç4o do nosso PPP, revendo projetos realizados desde o ano de 2018 e verificando quais foram os resultados, observando o que dever4mos manter e quais temas seriam importantes inserir no nosso projeto.

O nosso Projeto Pol4tico-Pedag4gico para 2024 permanecer4 com o **Tema: “Educaç4o para a Paz”**.

O principal objetivo 4 desenvolver valores 4ticos no indiv4duo para a boa conviv4ncia de todos, dentro e fora da escola, pois estamos vivendo em uma 4poca, na qual os valores essenciais para as nossas vidas est4o, cada vez mais, em desuso e deturpados.

Precisamos resgatar em nossas crianç4s e em n4s mesmos, sentimentos e boas atitudes, pois estamos vivendo um per4odo em que a 4nfase maior s4o em bens materiais e preocupaç4es individuais, esquecemos que vivemos em coletividade e 4 necess4rio compreender o outro e adotarmos pr4ticas do bem. Iremos destacar neste ano o trabalho com as tem4ticas sobre **toler4ncia, o respeito 4 diversidade, o combate 4 viol4ncia e ao bullying**, visando o crescimento 4tico e moral de nossas crianç4s.

Nesse processo din4mico, a elaboraç4o do Projeto Pol4tico-Pedag4gico foi iniciada na semana pedag4gica e se estender4 durante as nossas coordenaç4es coletivas, a fim de definir as aç4es e estrat4gicas para a consolidaç4o desse documento. Como etapa inicial de construç4o e elaboraç4o do PPP foi feita uma consulta p4blica com a comunidade escolar, leitura da “Orientaç4o Pedag4gica: Projeto Pol4tico-Pedag4gico e Coordenaç4o Pedag4gica nas Escolas – SEEDF”, abrindo posteriormente para uma reflex4o e discuss4o sobre o assunto.

Durante todo o percurso de construç4o do Projeto Pol4tico Pedag4gico, foi garantida a participaç4o da comunidade escolar atrav4s de encontros, reuni4es, preenchimento de question4rios e pesquisas, colhendo dessa forma informaç4es, expectativas e avaliaç4o do trabalho desenvolvido na escola.

Para tanto, as principais reflex4es abordadas na construç4o deste projeto s4o: “Que escola n4s queremos construir? Que tipo de cidad4o se pretende formar? Que legado educacional se deixar4 4s futuras geraç4es? Estamos formando cidad4os pensantes e questionadores, ou simples repetidores de conceitos pessoais?”

Para responder a estas e a outras quest4es que surgem a partir destas reflex4es 4 que foi proposto este projeto, que 4 fruto de um esforç4o coletivo, onde se define aç4es educativas que possibilitem viv4ncias de pr4ticas inclusivas, utilizando-se do aprendizado pedag4gico para formar indiv4duos mais completos e conscientes.

Baseados no pensamento de Karl Kraus que diz que “Educaç4o 4 aquilo que a maior parte das

“pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem” buscamos com este projeto transmitir uma educação que ultrapassa as barreiras da escola, mas atinge o “ser” das pessoas, levando nossos estudantes não apenas a ler e escrever, mas a levar um legado de aprendizado para a vida.

Busca-se com este projeto, trazer resultados diferentes e duradouros aos estudantes desta escola, aumentando os índices escolares e reforçando a parceria com a comunidade, entretanto valorizando toda história já construída em tantos anos de trabalho árduo desta equipe pedagógica, entendendo que “Loucura é querer resultados diferentes fazendo tudo exatamente igual” (Albert Einstein).

3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Criada pelo Decreto Resolução Nº 06 de 11/06/74 (DF Nº 104, de 11/07/74 e A. N. da FEDF — Vol. III), com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau Nº 05 do Guará. A partir de 19/07/2000, por meio da Portaria nº 129 de 18/07/2000, passou a ser denominado Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

O prédio desta Instituição Educacional foi entregue à SEEDF em 03 de setembro de 1973, sendo inaugurado oficialmente em 6 de setembro de 1973. As atividades escolares tiveram início em 4 de março de 1974, sob a direção da professora Clarice Marques do Prado Nery, que permaneceu até o ano de 1976. No ano de 1975, foi fundada a Associação de Pais e Mestres e Clube de Mães, permanecendo a Associação atualmente, com o nome de Associação de Pais, Estudantes e Mestres – APAM.

No ano de 1974, esta Unidade de Ensino funcionou com 30 turmas de 1ª a 6ª séries, num total de 1.186 estudantes; no ano seguinte, passou a atender o Pré-Escolar e o Supletivo, funcionando ininterruptamente até a presente data. O CEF 05 do Guará em 2015 atendeu 21 turmas de 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, com atendimento inclusivo nas turmas regulares de estudantes com necessidades específicas e Educação em Tempo Integral.

Desde 2016, o Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará passou a atender o 2º ciclo (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, com 22 turmas.

Em 2024, continuamos o atendimento aos estudantes do 2º ciclo (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, com discentes que vieram, em sua maioria, das escolas: 07 do Guará e 08 do Guará, outros advindos de escolas particulares ou de outras Unidades Federativas. O atendimento é feito com 13 turmas de 4º anos, 13 turmas de 5º anos e 6 turmas de classes especiais, atendendo um total de 560 estudantes, além do Projeto Centro de Iniciação Desportiva - CID de Futsal e Judô, atendendo os estudantes da escola, crianças e jovens da comunidade.

Os 560 estudantes matriculados nesta Unidade de Ensino (UE) estão distribuídos da seguinte forma:



Tabela 1- Distribuição de Estudantes por Ano/Série

Ano/Série	Matriculados		
	Matutino	Vespertino	Total de estudantes
4º ano	131	110	241
5º ano	130	153	303
Classe Especial	6	10	16
Total Geral	287	273	560

Tabela 2- Espaço físico

Descrição	Quantidade
Sala de Aula	16
Direção	1
Vice-Direção	1
Supervisão	1
Secretaria Escolar	1
Administrativo	1
Mecanografia	1
Sala de Recursos	1
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)	1
Orientação Educacional	1
Apoio à Aprendizagem	1
Coordenação Pedagógica	1
Projeto Integral	2
Projeto Interventivo	2
Sala dos Servidores	1
CID- Judô	1
Banheiros	6
Cantina	1
Depósito	4
Sala de Leitura	1
Sala dos terceirizados	1
Sala de multimídia	Não tem
Quadra Coberta	1
Quadra descoberta	1
Estacionamento	1
Guarita	1
Auditório	Não tem
Brinquedoteca	Não tem
Parque	Não tem

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é composta por estudantes oriundos das quadras vizinhas e de outras áreas da vizinhança e de chácaras. Entre estes, atendemos de forma inclusiva discentes com necessidades

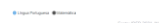
específicas, sendo o atendimento e acompanhamento feitos pela Sala de Apoio a Aprendizagem, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos e Orientação Educacional da escola, que subsidiam e acompanham o trabalho realizado pelos professores regentes.

Há uma quantidade significativa de crianças que passam o dia com empregadas, irmãos ou algum parente que se responsabilizam por elas. Outra quantidade também significativa é a de crianças que moram apenas com um dos pais, avós, tios ou pessoas que as criam sem uma situação legalizada. A escola, por sua vez, orienta, nos casos de seu conhecimento, que os responsáveis de fato por essas crianças e/ou adolescentes busquem regularizar tal situação junto aos órgãos competentes.

O poder aquisitivo da comunidade escolar é heterogêneo. Temos famílias com uma boa situação econômica, outras atendidas por diversos programas sociais de governo e famílias de baixíssimo poder aquisitivo. Em média, a renda familiar varia entre 1 e 5 salários-mínimos em famílias com 4 a 6 pessoas. Contando com o apoio da comunidade escolar, a Instituição Educacional possui as instituições APAM (Associação de Pais, Estudantes e Mestres), Conselho Escolar e Caixa Escolar, que trabalham efetivamente gerindo recursos materiais e financeiros oriundos da esfera pública e de meios próprios, para garantir a manutenção dos materiais

A comunidade escolar, em especial os profissionais dos serviços de apoio, procura, continuamente, desenvolver junto aos professores e famílias estratégias que atendam às necessidades dos educandos, mantendo contato estreito com instituições de apoio não só ao estudante, mas também ao educador, visando subsidiar a formação continuada dos profissionais de educação, principalmente no tocante às novas exigências psicossociais demandadas por nossa comunidade escolar.

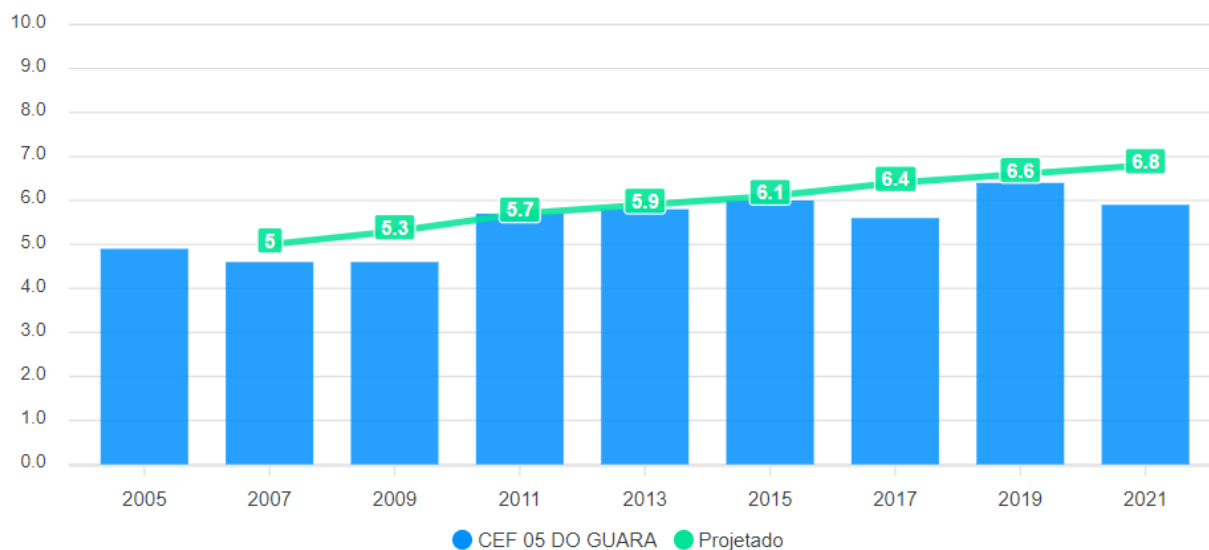
Tabela 3- Resultados de Indicadores e Dados

IDEB/2021 Código: 53008413	Classificação	Aprendizado português	Aprendizado matemática	Estudantes com incompatibilidade idade/ano
5,9	NSE 5 Médio - Alto	Nota de proficiência  218,19	Nota de proficiência 230,82	4º ANO = 16,1% 5º ANO = 23%

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/53008413-cef-05-do-guara/ideb>

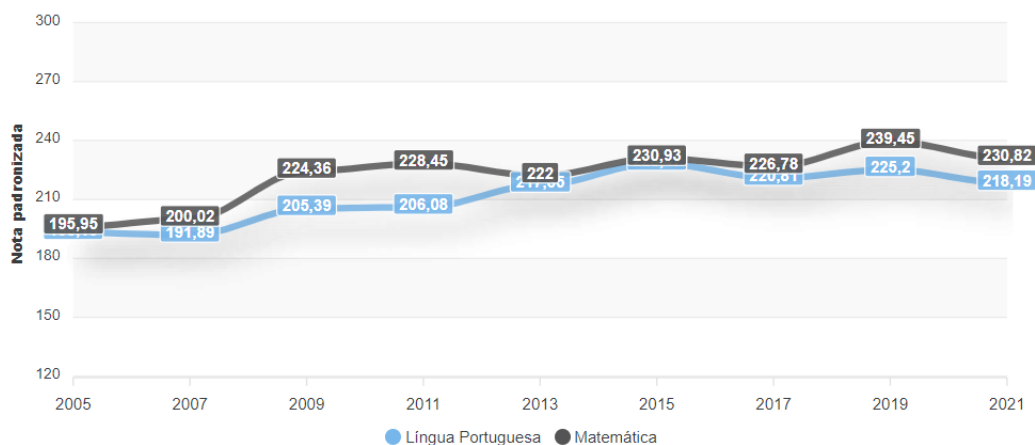


Tabela 4- Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Tabela 5- Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Tabela 6 - Horário de Funcionamento

Turno Matutino	Turno vespertino
7h30 às 12h30	13h às 18h

5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola é extremamente importante para o desenvolvimento dos estudantes, pois permite que eles adquiram conhecimentos e habilidades que serão fundamentais para suas vidas pessoais e profissionais. Ainda, a escola é responsável por transmitir valores éticos e morais, ajudando os estudantes a se tornarem cidadãos conscientes e participativos na sociedade.



Outro ponto importante é que proporciona um ambiente seguro e estruturado para que os estudantes possam interagir com seus pares, desenvolver habilidades sociais e emocionais, e aprender a lidar com as diferenças e conflitos que surgem no convívio em sociedade. A função social da escola, portanto, não se resume apenas à transmissão de conhecimentos, mas também à formação integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades que surgem ao longo de suas vidas.

A Escola que queremos deve oferecer uma educação de qualidade, que assegure ao estudante uma formação integral como cidadão e que a todo instante possa exercer sua cidadania.

Sendo a escola uma extensão da família, fazendo parte da comunidade na qual o estudante está inserido, ela precisa ser um espaço vivo assumido por todos, em que ampliado, bem equipado e articulado com a família e com os diferentes segmentos da comunidade escolar, seja um espaço que permita promover mudanças sociais e assim, a realização humana.

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Fornecer aos estudantes uma educação de qualidade e contribuir com a formação de cidadãos críticos e ativos, conscientes de seu papel no meio em que vivem, para que sejam capazes de promover mudanças significativas onde estiverem, tanto na sociedade quanto no ambiente escolar, tendo como base, um ambiente acolhedor, participativo e respeitoso, e como princípio os valores morais como respeito, responsabilidade, amor, amizade, igualdade e dignidade contribuindo para cultura da paz.

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios norteadores da ação pedagógica estão baseados nos paradigmas da Lei ^o 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases, Base Nacional Comum Curricular, o Currículo em Movimento e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em que se valoriza o contexto cultural e familiar do estudante. Isso equivale a adequar as situações diárias de ensino à realidade. Além disso, baseamos o nosso ensino nos princípios éticos e valores, como autonomia, responsabilidade, respeito, solidariedade, entre outros.

O trabalho pedagógico desenvolvido na unidades escolar, portanto, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.

Para que haja condições de se trabalhar as habilidades propostas, faz-se necessário o envolvimento de todos os educadores no processo pedagógico, mediante a ação continuada de cursos,



reflexões, discussões, planejamentos, projetos interventivos e reagrupamentos, pretendendo, com isso, que a relação estudante e professor se deem em um ambiente favorável à construção do conhecimento.

Com a contextualização dos conteúdos nos projetos elaborados e desenvolvidos, tem-se como objetivo primordial a estimulação da criatividade, o incentivo à participação dos estudantes/comunidade escolar e a valorização das manifestações artísticas e culturais. Pretende-se que o estudante sinta prazer em estar na escola.

Hoje a escola não é a única detentora do conhecimento e informação, mas, ainda assim, tem fundamental importância para a construção dos saberes. Ela contribui para a melhoria da qualidade do ensino e de vida.

Conforme Diretrizes de Orientação do trabalho pedagógico (SEEDF, 2018), a Escola concebe o currículo signatário da concepção de educação integral e de criação por meio da educação de condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Sendo assim, propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas “da” e “na” escola.

Ao considerar a relevância da opção teórica, a Escola assume em Currículo pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

O Currículo da Escola fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a Escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares toma a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e na sala de aula e se



sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos estudantes no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

A Escola compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas, contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos, mas também oportunidades para a construção de identidade.

8 - METAS

GESTÃO PEDAGÓGICA

- Manter o PPP alinhado à identidade da instituição, com revisões semestrais;
- Diminuir em até 80% a evasão escolar;
- Atender por meio do Programa Superação 100% dos estudantes em distorção idade/ano;
- Assegurar a promoção dos estudantes com qualidade e diminuir a evasão escolar;
- Elevar a qualidade do ensino e tornar os estudantes cidadãos conscientes do seu papel;
- Promover atividades culturais como complemento das aulas, como: visitação a monumentos históricos, cinema, festa julina e feira de ciências local;
- Aprimorar a proposta de estudante destaque;
- Acompanhar pedagogicamente os estudantes com necessidades especiais.
- Perceber as necessidades apresentadas pelos estudantes e profissionais da UE, garantindo que recebam o acompanhamento adequado.
- Acompanhar os encaminhamentos ao SOE;
- Promover ações em que os estudantes se envolvam com os valores humanos.

9- OBJETIVOS

9.1 – OBJETIVO GERAL

- Promover a melhoria no ensino e na aprendizagem, elevando a sua qualidade por meio de aprendizagens significativas, desenvolvimento de habilidades, construção de valores e atitudes, e domínio de competências, visando a formação de cidadãos conscientes, preparados para o convívio social, para o exercício da cidadania, o prosseguimento nos estudos e o ingresso no mercado de trabalho.



9.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter o PPP alinhado a identidade da instituição, com revisões semestrais;
- Elaborar e revisar o projeto Político Pedagógico da instituição;
- Sensibilizar a comunidade para que possa participar ativamente da rotina escolar, promovendo palestras nas seguintes áreas: psicológica, segurança, médica, alimentar, autoajuda, autoestima, etc;
- Atender por meio do Programa Superação 100% dos estudantes em distorção idade/ano;
- Elevar o índice do desempenho individual da Unidade Educacional por meio da média do índice do IDEB;
- Oferecer condições para que o ambiente se torne um espaço prazeroso a toda comunidade escolar;
- Promover atividades, palestras, vídeos educativos, que despertem o senso crítico, e resgate valores (sociais, culturais, éticos), respeitando as diferenças individuais, consciência negra, combate ao bullying, dentre outros;
- Dinamizar as coordenações com estudos e reflexões/ações pedagógicas;
- Realizar reuniões para: prestação de contas financeiras da escola e discutir problemas da UE;
- Promover a integração família/escola/ comunidade por intermédio de projetos desenvolvidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar;
- Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) individualmente e/ou em grupo, visando ao desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades, favorecendo o processo ensino aprendizagem, SEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem);
 - Experimentar valores essenciais para a vida em sociedade, praticando esses valores por meio de hábitos e atitudes;
 - Implantar a Avaliação Institucional como um instrumento permanente de planejamento de nossas ações para o sucesso escolar;
 - Valorizar a Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei nº 10.639/2003;
 - Desenvolver um ambiente de respeito entre estudantes, professores, direção e demais funcionários.

10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político-Pedagógico é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como se aprende, como se é avaliado e como se é tratado.

O Projeto Político-Pedagógico da escola, que será operacionalizado em um processo contínuo por



meio de uma prática constante de reflexão coletiva, terá como base: A Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Pareceres, as Orientações Pedagógicas das Escolas Públicas do Distrito Federal, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Ao adequar todos esses instrumentos à realidade da escola, estaremos efetivando, assim, os princípios contidos nos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, os valores, crenças e fenômenos que caracterizam a educação hoje.

De acordo com Taille (2009, p. 34) “é urgente a escola ser um local de espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver”, sendo assim consideramos a educação não só em seu aspecto formal, mas, também em seus aspectos morais.

A tendência tradicional se torna antiquada, pois a sociedade contemporânea demanda um novo perfil do indivíduo, não apenas àqueles que reproduzem as informações dadas como algo mecânico, mas àqueles que têm a capacidade de pensar, trabalhar em grupos e criticar, que saiba fazer o uso de recursos tecnológicos. Sendo assim, ao construirmos nossos projetos, pensamos nesta temática, com atividades que contemplem as reais necessidades de nossos estudantes.

Assim, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica que faz parte dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal propomos uma aprendizagem que considere a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada. Para cumprir com esta proposta, a escola proporciona aos professores formação continuada, com apoio técnico da CRE-Guará/ UNIEB, empregando metodologias que enfatizem a construção de estratégias, didáticas, criatividade, iniciativa pessoal voltadas ao ensino de qualidade.

Entendemos a escola como espaço educativo de construção de personalidades humanas autônomas, críticas e conscientes. Nesse ambiente, os estudantes são ensinados a valorizar e respeitar as diferenças, pela convivência com os que estão ao seu redor, tendo por referência os professores, a maneira de se ensinar e o clima das relações estabelecidas em toda a comunidade escolar.

A escola participa na formação da personalidade do estudante, devendo estimulá-lo a ter boas atitudes, por isso para Turra (2008) é evidente a necessidade de se ter uma educação voltada para o ensino de valores, certamente esse não é o objetivo principal do ensino, mas ambos devem ser trabalhados juntamente, pois “não podemos dissociar o pensar do agir e do sentir” (Turra, 1998, p. 86), esse três estão interligados e são indissociáveis, devendo ser trabalhados juntos.

Segundo Arantes (2003, p.157) destaca: A sociedade solicita que a educação assuma funções mais abrangentes que incorporem em seu núcleo de objetivos a formação integral do ser humano. Essa proposta educativa objetiva a formação da cidadania, visando que estudantes e alunas desenvolvam competências para lidar de maneira consciente, crítica, democrática e autônoma com a diversidade e o conflito de ideias, com as influências da cultura e com os sentimentos e as emoções presentes nas relações que estabelecem consigo mesmos e com o mundo à sua volta. Afinal, estamos falando de uma educação em valores em que as dimensões cognitiva, afetiva, interpessoal e sociocultural das relações



humanas, são considerados no planejamento curricular e no projetos político-pedagógicos das escolas.

Arantes (2003) chama atenção que a sociedade atual necessita de uma educação do indivíduo como um todo, um ser humano complexo que deve ser trabalhado em diversas áreas e não apenas a cognitiva. A escola deve formar pessoas preparadas para o mundo e não apenas para provas, ou seja, a escola deve também ter em seu planejamento um ensino voltado para educação em valores pensando em uma formação global dos indivíduos.

Desta forma, procuramos por meio deste projeto assegurar a educação de qualidade como direito social fundamental, estabelecido na constituição federal e reafirmado no Plano Nacional de Educação – PNE, no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394/96, no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH e no Decreto 6094/2007.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE

A Escola adota a organização escolar em ciclos, implantado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) a partir do ano de 2008. Trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Em continuidade ao trabalho de implantação da organização escolar em ciclos, em 2013, o Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pelo parecer 225/2013, aprovou o projeto de organização escolar em ciclos para os 4º e 5º anos. Assim, iniciou-se uma implementação gradativa do 2º bloco (4º e 5º anos), por meio da adesão esclarecida e voluntária das escolas.

Tabela 7 - Organização dos ciclos

1º Bloco	2º Bloco
Bloco Inicial de Alfabetização - BIA 1º, 2º e 3º anos	4º e 5º anos

Lembrando que, o Centro de Ensino Fundamental 05 do Guar4 atende apenas aos estudantes do 2º bloco - 4ºs e 5ºs anos e Classes Especiais.

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A perspectiva adotada para o 2º Ciclo da Educação Básica é de que os nossos estudantes possam aprender com mais qualidade dispondo do tempo necessário e por meio de pedagogias diferenciadas em um processo contínuo. Diferentemente da promoção automática que investe na regularização do fluxo

escolar, muitas vezes dissociada da construção de conhecimentos, a organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização curricular- eixos integradores.

O 2º ciclo dispõe ao professor diferentes estratégias de ensino a fim de ampliar as situações didáticas e garantir a todos os estudantes diversas formas para apropriação dos conteúdos, que denominados de elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar. Sendo assim, o planejamento do trabalho pedagógico é assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. Compreende-se que o planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza aonde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos.

Destaca-se que o trabalho pedagógico da instituição está alinhado com o Currículo em Movimento da SEEDF que, por sua vez, contempla os conhecimentos essenciais trazidos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino Fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade).

Salienta-se também, que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede, convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares. Ainda de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, os conteúdos são organizados em torno de temas/ideias e articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade), permeando todos os componentes curriculares.

A Organização Curricular abrange todas as atividades educacionais desenvolvidas no ambiente escolar propiciando aos estudantes a formação de relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação Integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEF 05

12.1- Organização escolar dos tempos e espaços

A escola atualmente segue As Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para

as Aprendizagens: 2º Bloco.

Para atender à proposta, esta Instituição ampliou tempos e espaços para atendimento às aprendizagens, como os seguintes projetos: Sala de Leitura e Projetos Interventivos.

Além disso, a escola é contemplada com o Projeto Educação com Movimento. Este é de suma importância para atender a psicomotricidade das crianças, visando atender à integralidade humana. As atividades psicomotoras terão relevância no processo da aquisição e desenvolvimento da leitura, escrita e, segundo Boulch, (1987), p.31: "a constituição do código gráfico e sua decifração reclamam a atuação de funções psicomotoras". Nesse sentido, Educação com Movimento tem como objetivo proporcionar à criança uma motricidade coordenada e rítmica para que ela desenvolva, com isso, seu processo frente às aprendizagens.

Foram implementadas algumas ações e intervenções propostas pela Aprendizagem em Ciclos e o grupo tem consciência da importância de se adequar a esse perfil de aprendizagem e das intervenções pedagógicas que são sugeridas nesse modelo de Educação. Atividades como o reagrupamento intraclasse, que acontecem, quinzenalmente, buscando minimizar as fragilidades e dificuldades de nossos estudantes e potencializar suas aprendizagens, projetos interventivos, Projeto de Leitura, acompanhamento do desenvolvimento de leitura e escrita dos estudantes, realização de trabalhos culturais, como visita a monumentos históricos do Distrito Federal e Brasil, apreciação de filmes e teatro, Festa Julina e Feira de Ciências local.

Para atender a filosofia da educação inclusiva, a Escola conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. As ações a serem desenvolvidas no contexto escolar visam atender, prioritariamente, aos estudantes diagnosticados ou com indicadores de necessidades educacionais ou dificuldades de aprendizagem matriculados nesta Unidade de Ensino, uma orientadora educacional e um professor generalista na sala de recursos. O trabalho pedagógico tem como objetivo geral contribuir para elevação do índice de aprovação e sucesso escolar e acessibilidade curricular.

O espaço da Escola é organizado para que a criança possa participar do seu próprio processo formativo. O planejamento e atividades desenvolvidas devem contemplar as diversidades da sala de aula visando à formação integral do educando permitindo uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz.

Nesse sentido, "A avaliação formativa sustenta o ensino aprendizagem que segundo Estebam (2005) p. 50 "(...) a avaliação terá caráter formativo, baseando construir uma outra cultura avaliativa na medida em que se torna uma prática investigativa com o intuito de compreender o momento das aprendizagens em sua cumplicidade." (Estebam, 2005 citado na proposta Pedagógica do BIA, versão 2006).

Assim a avaliação neste estabelecimento de ensino ocorre de maneira sistemática e continuada, ao longo do processo. Dessa forma, obedecerá aos princípios da avaliação formativa, onde professores e estudantes serão constantemente avaliados por meio de recursos diversos: observações, experimentações, auto avaliação, diagnóstico, etc.

Nessa perspectiva, Luckesi (1999) encontra o valor da avaliação no fato de o estudante poder tomar conhecimento dos seus avanços e dificuldades, cabendo ao professor desafiá-lo a superá-las e prosseguir



seus estudos.

O estudante que apresentar dificuldades será atendido em sala de aula, com atendimentos individualizados e atividades diversificadas, visando superar suas dificuldades de leitura, interpretação e produção de texto em relação a ele mesmo. A recuperação, portanto, é "contínua, paralela ao desenvolvimento do processo, no decorrer de todo o período letivo, na medida em que forem identificados problemas de aprendizagem..." (Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, página 59, 1999).

A partir da avaliação buscar-se-ão mecanismos de aperfeiçoamento para melhorar o processo de Educação e Aprendizagem, construindo uma realidade melhor a todos. Segundo Gelb, 1976, citado pelo PCN em ação (2000, pág. 53), a escrita é um sistema de signos que expressam os sons individuais da fala. Portanto, para que o estudante chegue à escrita é preciso que vença etapas que são definidas pela Psicogênese da Língua Escrita.

A escola realiza no início de cada semestre uma avaliação diagnóstica com o objetivo de verificar as aprendizagens. Essa avaliação é elaborada pela Equipe Pedagógica com base na Organização Curricular e nas Metas estabelecidas para cada Ano. Após a sua realização, os dados gerados a partir dela são avaliados juntamente com os professores e assim compõem o planejamento de novas intervenções e estratégias pedagógicas.

Além disso, existe o Conselho de Classe é uma atividade que reúne grupo de professores, visando, em conjunto, chegar a um conhecimento mais sistematizado da turma, bem como acompanhar e avaliar cada estudante, valendo-se de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de projetos de recuperação, apoio, incentivo e reformulação das estratégias de trabalho, envolvimento e coleta de evidências de mudanças de comportamento, favorecendo uma pedagogia de competência, além de respaldar promoções e retenção do aluno.

Soma-se a estas ações a avaliação do trabalho pedagógico realizado semanalmente nas coordenações coletivas com o Corpo Docente, Direção, Orientação Educacional, Pedagoga da EEAA e Professora do AEE.

Também, semestralmente, realiza-se a Avaliação Institucional que oportuniza a auto avaliação em relação ao contexto Educacional. Nesses momentos, são propostas ações para sanar os problemas apresentados e garantir espaço e condições competentes de aprendizagem a todos os educandos contando com a participação de todos os segmentos no processo educativo.

Para atender à diversidade de ações pedagógicas, a formação continuada do professor permite um repensar constante da prática pedagógica e amplia a sua visão em relação à alfabetização, tirando-o da rotina e favorecendo a diversidade das ações pedagógicas. Além de participarem de cursos de formação, as coordenações coletivas serão determinantes para os estudos e trocas de experiências (oficinas) entre estes profissionais, visando a excelência na qualidade do ensino.

A gestão da Unidade de ensino é desempenhada pela diretora e pelo vice- diretor, com o apoio das supervisoras e do Chefe de secretaria escolar, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar,

respeitadas as disposições legais. A Equipe Diretiva do CEF 05 do Guar4 é constituída do seguinte modo:

Diretora: Priscilla Nóbrega da Silva e Silva

Vice-diretor: Maurício César Ribeiro

Supervisora Pedagógica: Andreia Maria Marques de Sousa

Supervisoras administrativas: Maria Selma Deciles Silva

Maria Eliete da Silva

Chefe de Secretaria: Alcy Marciano Junior

Das disposições Gerais

- 1- Os estudantes deverão entrar desacompanhados de seus responsáveis, até o portão da escola.
- 2- Em caso de atraso, este deverá ser justificado pelo responsável à direção da escola.
- 3- Havendo a necessidade do estudante sair antes do término da aula, só será permitida com a presença do responsável e ou autorização que será entregue na direção da escola devidamente assinada pelo professor, direção e responsável.
- 4- Os pais e ou responsáveis serão atendidos pela professora em horário contrário ao da aula. (coordenação do mesmo nas 3º ou 5º feiras)
- 5- Cabe ao responsável restituir da forma acordada entre as partes, ao CEF 05 do Guar4 o patrimônio público deprecado ou danificado pelo estudantes, individualmente ou em grupo.
- 6- Aos pais ou responsáveis. Assim como qualquer outra pessoa é vetado a permanência na porta das salas de aulas ou mesmo no pátio da escola.

Direitos e deveres dos estudantes

1. Conhecer e cumprir este Regimento.
2. Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana e respeitar toda a comunidade escolar.
3. Conhecer o resultado de seu desempenho escolar.
4. Receber tratamento educacional especializado, quando necessário.
5. Dedicar-se ao estudo, para melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e aprendizagem.
6. Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares.
7. Solicitar autorização à professora e à Direção, quando necessitar se ausentar das atividades escolares.
8. Observar os preceitos de higiene individual.
9. Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, visando garantir a identificação do estudante, principalmente no trajeto residência-escola.
10. Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar dos equipamentos e dos materiais

existentes na instituição escolar.

11. Não praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou o patrimônio.

12.2- Relação escola-comunidade

Quanto à relação Escola e Comunidade, ao longo do ano temos a previsão de seis reuniões com os pais dos estudantes. A primeira reunião aconteceu no dia 16/02/2024 com a Equipe Gestora e corpo docente para informar a dinâmica da escola e apresentar os principais pontos do PPP à comunidade escolar. As demais reuniões acontecerão ao longo do ano letivo, com os pais e professores, para que esses possam apresentar sua metodologia de trabalho, informar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e que possam estreitar vínculos com a família. Quando é necessário, os pais e/ou responsáveis são convocados pela Direção, Serviço de Orientação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos ou Sala de Apoio a Aprendizagem para tratar de questões específicas. A escola se disponibiliza a atender os pais, caso seja necessário, agendando um horário no período de coordenação do professor.

Além do trabalho pedagógico, realizaremos encontros com a comunidade escolar visando a implementação da Cultura da Paz. Observamos várias situações que vêm ocorrendo em nossa sociedade, como violência, intolerância e desrespeito e com o intuito de minimizarmos estas situações em nossa escola, organizaremos ações que visam a melhora das relações interpessoais, como palestras com SOE e convidados, projeto PROERD (Programa de Resistência às Drogas), palestras contra o Bullying, Contra o Abuso Sexual e propostas de mediação de conflitos e demais ações.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará possui as Instituições APAM (Associação de Pais, Estudantes e Mestres), Conselho Escolar e Caixa Escolar, que promovem a interação escola-família – comunidade.

12.3- Relação teoria e prática

A escola adota uma reflexão constante sobre o processo ensino-aprendizagem e a realidade dos nossos estudantes, possibilitando a conscientização e humanização, mediatizando condições para que os estudantes se desenvolvam em todas as suas potencialidades.

Assim, o educando é o primeiro agente do processo educativo, em cooperação com os demais, sendo ativo, participante, reflexivo e crítico.

12.4- Metodologia de ensino

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará dispõe de acordo com o Regimento Escolar da Secretaria de Estado de Educação Básica do Distrito Federal em regime anual e tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante:

I - A garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social;

II - A promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens;

III - O desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.

A avaliação permanece com seu caráter formativo, acontecendo ao longo do processo, observando as dificuldades e avanços dos estudantes e criando estratégias para o melhor desenvolvimento dos educandos.

Temos a Sala de Recursos Generalista e Orientação Educacional. Nossos estudantes com Transtorno Funcional que precisam de atendimento são encaminhados à Equipe Especializada de Apoio e/ou a Aprendizagem e Sala de Apoio à Aprendizagem.

Alguns estudantes com deficiência necessitam de acompanhamento para que sua inclusão ao ambiente escolar aconteça de maneira plena. Para este atendimento contamos com um Monitor de carreira da SEEDF e com Educadores Sociais Voluntários para o Ensino Especial.

Também temos a Atuação da Sala de Recursos e Orientação Educacional. Nossos estudantes com Transtorno Funcional que precisam de atendimento são encaminhados à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Sala de Apoio à Aprendizagem.

Alguns estudantes com deficiência necessitam de acompanhamento para que sua inclusão ao ambiente escolar aconteça de maneira plena. Para este atendimento contamos com um Monitor de carreira da SEEDF e com Educadores Sociais Voluntários para o Ensino Especial.

O planejamento de todas as atividades pedagógicas da escola se dá de maneira coletiva, com a participação dos professores, apoio pedagógico, coordenação e gestão.

As atividades são planejadas nos dias de coordenação individual, às terças-feiras e quintas-feiras. Nas quartas-feiras acontece, sistematicamente, os encontros coletivos, nos quais são debatidas e decididas situações diárias de nossa escola, além de ser dia de formação continuada, que contamos com a participação de parceiros convidados, serviços, participação de cursos na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE, e nos proporcionados pela Coordenação Regional de Ensino e pelo nível central.

Todas as reuniões de Coordenações Coletivas que acontecem durante o ano são registradas no livro Ata da escola.

12.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A escola contempla o 2º Ciclo para as Aprendizagens: 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e Classes Especiais.



Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social.

Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. Assim, a organização interna está sustentada levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores do currículo.

Tabela 8-

LINGUAGENS	
Língua Portuguesa	O desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade, apropriação e aprofundamento de conhecimentos linguísticos e trato com a literatura se dá por meio do trabalho com gêneros textuais em sala de aula.
Arte	Os conteúdos e objetivos são trabalhados em diferentes níveis de aprofundamento, de acordo com o processo de aprendizagem dos estudantes. No BIA o foco da aprendizagem artística é a experimentação, exercício da imaginação e auto-expressão, sustentados pelos estímulos técnicos de linguagens. No bloco 2 (4º e 5º anos) o foco da aprendizagem artística é a experimentação, exercício da imaginação e auto-expressão, sustentados pelos estímulos técnicos de linguagens, contextualização e significação de elementos emocionais e estéticos.
Educação Física	São promovidas práticas corporais que colaborem para que cada estudante construa seu estilo pessoal de participação e possa, a partir dessas práticas, ter consciência do seu corpo e de sua inserção social e ao mesmo tempo amplie o próprio repertório motor.
MATEMÁTICA	
A organização do trabalho em sala de aula privilegia a interação de conteúdos matemáticos entre si e com outras áreas do saber. Os conteúdos matemáticos estão divididos em blocos: Números e Operações; Espaço e Forma; Tratamento das Informações; Grandezas e Medidas. Não há divisões por bimestre, pois todos os blocos são trabalhados em todos os bimestres, com objetivos diferentes, prevendo a ampliação dos mesmos a partir dos conhecimentos de cada turma e, ao mesmo tempo, da Escola como um todo.	



CIÊNCIAS HUMANAS	
História	O ensino da História se relaciona à constituição da noção de identidades individuais, sociais e coletivas que envolvem o conhecimento histórico local e do cotidiano, do eu e do outro, dentro de um espaço temporal.
Geografia	O ensino da Geografia busca explicar e compreender relações entre sociedade e natureza, nas quais os indivíduos estão inseridos, compondo a paisagem e o espaço geográfico.
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Os conteúdos de Ciências são apresentados a partir de temáticas mais amplas e integradas. São elas: ambiente; Ser Humano e Saúde; Recursos Tecnológicos. O ensino das Ciências tem por objetivo a alfabetização científica, momento em que se percebe a existência de diferentes campos da ciência e da tecnologia, bem como o letramento científico .	
ENSINO RELIGIOSO	
O trabalho pedagógico com o Ensino Religioso é pautado na exploração de músicas, filmes, pinturas, lendas, parlendas, histórias e outros, enfatizando o caráter lúdico e o pensamento crítico reflexivo, por meio de aulas dialogadas, que valorizam as experiências religiosas dos próprios estudantes e seus conhecimentos prévios em articulação com os conteúdos em sua abordagem interdisciplinar.	

As rotinas de sala de aula asseguram que alguns “procedimentos” básicos sejam “acordados” entre professor e estudantes e que os mesmos já se disponibilizem dentro do espaço temporal e espacial para as tarefas pedagógicas. Os estudantes aprendem, por meio dessas rotinas, a prever o que farão na escola e a organizar-se. Por outro lado, a existência dessas rotinas possibilita ao professor distribuir com maior facilidade as atividades que ele considera importantes para a construção dos conhecimentos em determinado período, facilitando o planejamento diário das atividades didáticas.

13- PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Esta Unidade Educacional participa dos projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação em nível institucional e desenvolve outros em nível local, atendendo às necessidades da escola, articulando com o PPP e o Currículo em Movimento.

13.1- Projeto Superação

Em virtude da condição de alguns estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano em turmas de 4º e 5º ano e na perspectiva de minimizar impactos como abandono e evasão escolar, a instituição, em parceria com a SEDF e a UNICEF percebe a pertinência de intervenções pedagógicas que favoreçam aos estudantes a correção do seu fluxo escolar, oferecendo a promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes.



PROJETO SUPERAÇÃO

Meta	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender, por meio do Programa Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, oferecendo estratégias e intervenções que favoreçam a correção do fluxo escolar com sucesso.	<ul style="list-style-type: none">-Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo.-Promover estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar.-Proporcionar vivências significativas para o processo de aprendizagem dos estudantes.-Promover atividades sequenciadas e integradas entre as áreas do conhecimento.-Oferecer ações pedagógicas diferenciadas e individualizadas que favoreçam a progressão das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none">- Identificação, dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, com auxílio do Secretário Escolar.- Mapeamento dos espaços físicos disponíveis para definição e composição do atendimento.- Organização dos estudantes com o suporte da Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia da Educação – UNIPLAT.- Realização de um momento com os responsáveis dos estudantes atendidos para que eles tomem ciência da proposta pedagógica do SuperAção.- Atendimento individualizado dos estudantes.- Oferecimento de atividades que favoreçam a consolidação do processo de alfabetização e o desenvolvimento do letramento, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade, a interpretação e a compreensão das diferentes linguagens no contexto social cotidiano.	Todos os professores de 4º e 5º ano com estudantes inclusos no Projeto.	As atividades serão realizadas em classes comuns com atendimentos individualizados durante todo o ano letivo.



13.2 - Projeto Educação com Movimento

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Atendimento a todas as turmas de 4º e 5º ano.	Explorar conteúdos da cultura corporal. Estimular a interdisciplinaridade. Contribuir para a formação integral do estudante.	Atividades recreativas. Atividades lúdicas. Atividades de psicomotricidade. Jogos e brincadeiras	Ética Orientação sexual Meio ambiente Saúde Pluralidade cultural.	Jogos de estratégia. Atividades de habilidades motoras (pular, correr, saltar, rolar). Jogos de interação entre meninos e meninas.	Prof. João Turno matutino Prof. Rafael Turno vespertino	Aulas todos os dias da semana. Cada turma participa 2x na semana. Aulas de 50min.

13.2 – Projeto CID

Os Centros de Iniciação Desportiva (CID) têm o objetivo de oportunizar aos estudantes da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a prática e o conhecimento técnico e tático de diferentes modalidades esportivas. As aulas são gratuitas e abertas à comunidade.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará dispõe de aulas de CID- Futsal e CID-Judô, que são ofertadas no turno contrário, durante três vezes por semana.



14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS ESPECIAIS ESPECÍFICOS	SÍNTESE	RESPONSÁVEIS PELO PROJETO
Educação para a Paz	<i>A educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade.</i>	<i>Maurício César Ribeiro</i>
Leitura Viva	<i>O Projeto Leitura Viva, desenvolvido pela Sala de Leitura objetiva despertar no estudante o gosto pela leitura, desenvolvendo a sua capacidade de criação e compreensão de textos diversos.</i>	<i>Regina Célia, Vânia Borges e Teresa Cristina Lopes Soares (Readaptadas)</i>
Qualidade de vida no ambiente escolar	<i>O objetivo é promover através do exercício físico e da implementação de hábitos saudáveis o incremento da qualidade de vida dos professores e servidores do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.</i>	<i>Maurício Cesar Ribeiro e Rafael Lopes Nascimento</i>
Projeto Interventivo	<i>Desenvolvido com os professores readaptados em sala específica, com o objetivo de minimizar as dificuldades apresentadas por alguns estudantes. Os estudantes são indicados pelos professores regentes e os conteúdos definidos em parceria, de acordo com o ano.</i>	<i>Kassia, Eliane, Ivani e Weruska</i>
Recreio Dirigido	<i>O objetivo é fazer com que os estudantes aproveitem o recreio de forma harmoniosa, obtendo uma melhor socialização. O intuito é desenvolver nos estudantes a imaginação, o raciocínio, os limites através de atividades lúdicas prazerosas e mantendo um clima de paz e harmonia.</i>	<i>Maurício Cesar Ribeiro</i>



Projeto Xadrez	<i>O projeto estimula a criança a sair da memorização de um conjunto de respostas corretas para pensar e escolher a opção que julgar mais acertada no momento do jogo e, assim, aos poucos criar a autonomia necessária para conduzir-se de forma crítica em seu ambiente de aprendizagem.</i>	<i>Rafael Lopes Nascimento Mauricio Cesar Ribeiro</i>
Projeto Integral	<i>O Objetivo da Educação Integral é promover a melhoria na qualidade do ensino para os educandos em pleno desenvolvimento como pessoa, preparando- os para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho com a participação da Família e a colaboração da sociedade.</i>	<i>Gestão/Professores da Educação Integral</i>
Murais temáticos como ferramenta de conscientização e integração comunitária	<i>Promover a conscientização e integração da comunidade escolar em relação a temas transversais relevantes para o desenvolvimento integral dos estudantes .</i>	<i>Paulo Airton Silva Brandão Junior</i>

**Obs: Os planos de ação constam nos anexos.*

14.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os Projetos do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guar4 são realizados com o objetivo de promover ações que envolvem estudantes, professores e toda a comunidade escolar.

Acreditamos que uma educação de qualidade é aquela que estimula as crianças e os adolescentes a exercerem o seu papel social, que contribui para sua formação como indivíduos protagonistas, sujeitos de transformação do espaço em que vivem. Desse modo, a promoção do diálogo, da reflexão e da criticidade são essenciais.

Vale ressaltar que o tema Cidadania e Cultura de Paz é o eixo estruturante da nossa escola e, portanto, deste PPP.

14.2- Articulação com o Currículo em Movimento

À luz do Currículo em Movimento, o planejamento que envolve todos os projetos da escola partem da importância de reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação, do preconceito e da violência.

Os estudantes são estimulados a reconhecer e aprender com os próprios erros e os educadores podem focar em trabalhos que envolvam cooperação, sinceridade, perd4o, respeito, boa comunicação, solidariedade, bondade e generosidade.

14.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O CEF 05 do Guar4 utilizou para a implementaça3o deste PPP o Planejamento Estrat4gico, que 4 um processo sist4mico para a definiça3o do melhor caminho a ser seguido, a partir da an4lise do contexto presente para alcanar uma situaça3o futura desejada.

Para tanto, as etapas de elaboraça3o do Planejamento Estrat4gico Institucional (PEI) seguiram a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) aplicada 4s organizaça3es p4blicas. O BSC 4 uma abordagem de gest3o estrat4gica proposta por David Norton e Robert Kaplan que visa a um modelo organizacional equilibrado nas dimens3es orçament4rias e n3o orçament4rias, utilizando-se de indicadores de desempenho balanceados para medir o progresso em direça3o aos objetivos estrat4gicos.

Al4m disso, o PEI est4 alinhado aos instrumentos legais de criaça3o e atuaça3o do 3rg3o, ao Plano Distrital de Educaça3o (PDE), ao Plano Plurianual 2024-2027 do GDF, ao Plano Estrat4gico do Distrito Federal (PEDF), ao Plano de Governo 2023-2026, ao Plano Diretor de Tecnologia da Informaça3o e Comunicaça3o (PDTIC) e a outros documentos orientadores.

O planejamento estrat4gico utilizado pela escola teve como objetivo definir aça3es para atingir os objetivos e expectativas de toda a comunidade escolar e impulsionar os resultados esperados, como: aprendizagem efetiva aos nossos estudantes, aumento dos 4ndices de aprovaça3o, aumento do 4ndice do IDEB, fortalecimento da motivaça3o por parte de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, aumento da produtividade, assertividade na tomada de decis3es, entre outros.

A definiça3o do planejamento estrat4gico favoreceu um maior alinhamento entre todas as equipes que entendem que est3o trabalhando juntas com o mesmo foco, incentivando a colaboraça3o entre toda a comunidade escolar.

15- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O ato de avaliar 4 inerente e necess4rio em toda atividade humana e, em se tratando da quest3o educacional, mostra-se como algo indispens4vel. Por se tratar de aça3o subjetiva que agrega valores diversos, torna-se complexa, necessitando de constantes estudos e discuss3es sobre a tem4tica.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educaça3o Nacional, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes de Avaliaça3o Educacional (2014) da Secretaria de Estado de Educaça3o do Distrito Federal, o processo avaliativo n3o pretende servir apenas 4 classificaça3o, deve priorizar a an4lise do processo de construça3o do conhecimento do estudante, ao se levar em conta o que ele est4 em vias de conquistar, reconhecendo-se o momento presente de cada um, o quanto este momento representa e 4 decisivo na sua caminhada para futuras conquistas, enfim uma avaliaça3o de car4ter prospectivo ora denominada Avaliaça3o Formativa.

Para tanto, entendemos avaliaça3o como processo. Assim, nossa estrat4gia de Avaliaça3o 4 Diagn3stica e Formativa. Diagn3stica porque a utilizamos no in4cio do ano letivo e durante todo o processo de aprendizagem do estudante e formativa, porque observamos gradativamente cada etapa da



aprendizagem antes de avançar para outra etapa do ensino. Também orienta nossa percepção de aprendizagem global do estudante e direciona as ações e intervenções que podemos utilizar para que o estudante alcance todas as habilidades propostas para o ano que está inserido.

A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Nesse sentido, incluir as famílias no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola.

Assim, também realizamos as Reuniões de Pais e Mestres como parte integrante da Avaliação Formativa, pois acreditamos na importância da participação dos pais na dinâmica da escola e no desenvolvimento integral do estudante.

Os resultados do processo avaliativo são registrados bimestralmente e ao final do ano letivo no Diário de Classe, pelo professor, e na Ficha Individual do Estudante, sendo comunicado às famílias e/ou responsáveis.

Os critérios adotados para a avaliação da aprendizagem estão em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

A avaliação é formativa e pressupõe o diagnóstico contínuo das condições de aprendizagem dos estudantes, a fim de identificar os aspectos exitosos e aqueles que merecem ser melhorados, bem como promover a intervenção imediata em favor do seu desenvolvimento.

15.1- Avaliação para as Aprendizagens

O Currículo da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação Educacional e a Organização Curricular do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar constituem os parâmetros norteadores dos processos avaliativos praticados na unidade escolar.

A avaliação observa os princípios da avaliação formativa; a articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes); progressão continuada das aprendizagens; ou avanço de estudos, se for o caso, para os estudantes que participam do Projeto Superação.

Instrumentos avaliativos utilizados: reagrupamento intraclasse, teste da psicogênese ou prova ampla, reforço escolar, atividades diversificadas em sala de aula, provas, pesquisas e trabalhos em pequenos grupos, autoavaliação, dever de casa, conselho de classe, avaliações institucionais em larga escala.

15.2 – Avaliação em larga escala

A escola participa também das avaliações externas, em larga escala. A finalidade dessas ações avaliativas, planejadas para a rede pública de ensino, é acompanhar o desempenho escolar dos estudantes para reorientar as políticas públicas e subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de

políticas educacionais. Permite, também, a escola avaliar o seu trabalho pedagógico com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho docente e a aprendizagem dos estudantes. O Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Desse modo, possibilita que a escola avalie a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Desempenho médio da escola- SAEB:

5º ano – Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa	219,61
Matemática	232,72

15.3 - Avaliação Institucional

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re) planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

Nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação tem o caráter processual e contínuo da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação - RAv, compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais.

O processo de avaliação dos estudantes com deficiências, com Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD e com Altas Habilidades, Superdotação considera, além das características individuais, o tipo de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

15.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e de procedimentos variados, não sendo aceito um único meio para avaliar, para aprovar ou para reprovar.

15.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe acompanha e avalia o processo de educação, de ensino e das aprendizagens.

É composto por todos os docentes de cada turma e representantes da equipe gestora, pedagogo, Orientador Educacional, professora da Sala de Recursos, representantes dos Serviços de Apoio Especializado e representantes do Conselho Escolar.



16- PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- SEAA

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissional com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. Conforme Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (p.58-59)

Art. 123. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional.

Parágrafo único: O trabalho é desenvolvido na Educação Básica em suas respectivas etapas e modalidades.

Art. 124. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino- aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

Art. 125. São atribuições da EEAA:

I - Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

II - Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;

III - Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

IV - Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;

V - Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;

VI- Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;

VII - Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;

VIII - Realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;

IX - Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;

X - Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;



XI - Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;

XII - Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, pareceres e outros documentos pertinentes;

XIII - Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

Na escola, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) apresenta-se como um serviço técnico pedagógico, realizado de forma articulada e integrada com a Orientadora Educacional, Sala de Recursos, Supervisora Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos, Professores Regentes e família. Atua por meio de ações preventivas e interventivas, visando o desenvolvimento dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagens e necessidades educacionais especiais. Nesta Instituição de Ensino, é de responsabilidade deste serviço a elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional. Esta demanda é expressiva para o SEAA. A atuação do SEAA é pautada por três grandes dimensões de trabalho:

- Mapeamento Institucional: Etapa de análise institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar;
- Assessoria ao trabalho coletivo: Estratégia de intervenção que auxilia a instituição na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem-sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Plano de ação- EEAA

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Respon-sáveis	Cronograma
Realizar o Mapeamento Institucional (MI).	Observar e analisar a UE em suas dimensões pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são vias que perpassam o processo de ensino e aprendizagem.	Questionários, entrevistas; observações nos espaços escolares.	Educação para a Diversidade de Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.	Leitura e análise do PPP da UE e outros documentos norteadores do seu funcionamento; Entrevista com a equipe gestora e demais profissionais da UE; verificação das demandas de ações que a UE necessita por meio da escuta ativa dos profissionais; conhecimento dos projetos e espaços da UE, analisando o que pode ser utilizado nas práticas da EEAA.	EEAA	Fevereiro a maio, atualizando sempre que necessário.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GUARÁ



Observar os estudantes e acompanhar professores nas aulas sempre que necessário e/ou quando for apresentada solicitação de apoio.	Compreender o processo de ensino e de aprendizagem; observar as atitudes, crenças e procedimentos dos integrantes da dinâmica educativa; elaborar e sugerir estratégias de assessoria aos professores que colaborem para a reflexão das práticas pedagógicas; conhecer a relação estudante-professor nos casos de queixas.	Atendimento aos professores; observações dos estudantes; participação no conselho de classe.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Observação nas coordenações coletivas das dificuldades apresentadas pelos professores e estudantes; realização de entrevistas individuais/ encontros com professores; orientações para o preenchimento do formulário se solicitação de apoio e agendamento com professores de observações e intervenções; elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) apresentando a conclusão de cada caso.	EEAA	As observações em sala de aula são realizadas quando houver queixa.
Promover a relação família-escola e com os estudantes	Sensibilizar as famílias para a necessidade de maior participação e acompanhamento no processo educacional dos estudantes. Colaborar para o sucesso escolar dos estudantes com base em uma atuação preventiva e interventiva.	Parceria com os professores, profissionais do serviço de Orientação Educacional, Salas de Recurso e Sala de Apoio à Aprendizagem para verificar as demandas em relação às famílias; Agendar reuniões com as famílias (se for o caso); Realização de orientações pedagógicas a família para o acompanhamento da rotina escolar de seu filho; promoção de momentos de escuta dos estudantes, em que eles possam relatar suas dificuldades; realização de momentos (conversa individual, formação, palestra) que auxiliem os estudantes na formação de hábitos de estudo e	Educação para a Diversidade de Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Realizar momentos formativos para os responsáveis; realizar reuniões com as famílias, para atuação interventiva e preventiva quando solicitado apoio por parte dos professores e demais profissionais da UE; atuar de modo preventivo e interventivo junto aos estudantes.	EEAA, demais serviços, corpo docente e gestores.	Durante o ano letivo de 2024.



		outros temas relevantes.				
Contribuir para a formação docente	Favorecer reflexões sobre as práticas escolares; contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; contribuir para a diminuição das queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar.	Proporcionar atividades de formação continuada para o corpo docente com temas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.	Levantamento de temas de interesse do corpo docente; a partir das rodas de conversa, verificar os temas que podem ser importantes para a reflexão das práticas educacionais; convidar à UE profissionais que possam colaborar com a formação continuada; promover discussão sobre as concepções de ensino.	EEAA, demais serviços e gestores	Um momento formativo por bimestre ao longo de todo o ano letivo de 2024.
Participar ativamente dos conselhos de classe.	Proporcionar reflexões, capazes de favorecer a resignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino e de avaliação. Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades.	Integrar os conselhos de classe que acontecem a cada bimestre.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Promoção de reflexões acerca dos processos educativos por meio de alternativas e estratégias pedagógicas utilizados pelos docentes; acompanhamento da participação dos estudantes indicados no conselho de classe nos projetos proporcionados pela UE; realização de roda de conversas ou conversas individuais com os estudantes.	EEAA, demais serviços corpo docente e gestores	A cada bimestre.
Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem e acolher as queixas dos professores e coordenadores da UE.	Acolher as observações iniciais dos professores em relação ao processo de ensino e aprendizagem; favorecer reflexões sobre as práticas pedagógicas; contribuir com conhecimentos a respeito dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem; contribuir para a diminuição das queixas escolares	Promover rodas de conversa com os professores e coordenadores da UE.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Organização de rodas de conversa no início do ano letivo com os professores regentes, que atuam nos projetos interventivos e no integral, e com os coordenadores pedagógicos.	EEAA, corpo docente, coordenadores. (Os profissionais dos demais serviços participaram de algumas rodas de conversa).	Fevereiro e março de 2024.



	do fracasso escolar.					
Acolher os estudantes com necessidades específicas-TEF's.	Construir orientações aos professores que favoreçam o processo de acolhimento aos estudantes com transtornos funcionais específicos; favorecer o acolhimento e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes TEF's.	Elaborar guias de acolhimento segundo as necessidades específicas dos transtornos que os estudantes da escola possuem; Divulgar os guias de orientações; orientar os professores no que se refere ao acolhimento dos estudantes com TEF's.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Produção de guias de orientações sobre como acolher os estudantes com transtornos: dislexia; TDAH; TOD; TPAC; e autismo; explicação dos guias com ênfase na importância de conhecer os estudantes; entrega dos documentos.	EEAA, corpo docente e gestão escolar.	Fevereiro de 2024.
Promover adequações no instrumento de avaliação (provas).	Orientar a construção de provas com adequações aos estudantes com necessidades específicas; supervisionar a realização de provas dos estudantes que requerem o leitor.	Analisar as avaliações diagnósticas; realizar as adequações necessárias para os estudantes com necessidades específicas; construir um guia de orientações para as provas; supervisionar a realização das provas dos estudantes que requerem leitor.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Análise das provas diagnósticas de português e matemática dos 4º e 5º anos; promoção de adequações mínimas nos instrumentos de avaliação (avaliação diagnóstica); construção de um guia de orientações acerca do processo avaliativo para entrega aos professores e coordenadores.	EEAA, corpo docente e gestão escolar.	Fevereiro de 2024 e sempre que os professores demandarem orientações.
Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes repetentes.	Acolher os estudantes repetentes do 5º ano e realizar orientações para estudo; Promover reflexões a partir dos dados do IDEB e da avaliação diagnóstica.	Identificar os estudantes com defasagem idade/ano; acompanhar o projeto Superação; promover duas rodas de conversa com os estudantes repetentes; acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes; auxiliar na análise dos dados do IDEB e avaliação diagnóstica.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Realização de duas rodas de conversa com os estudantes.; acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem desses estudantes; construção de orientações para acompanhamento das famílias em relação ao processo de aprendizagem dos filhos; acompanhamento dos estudantes no conselho de classe.	EEAA; SOE; gestão escolar.	Abril a dezembro.



Contribuir para a superação da Medicalização da educação e da sociedade.	Favorecer a reflexão sobre a medicalização da educação e da sociedade.	Refletir nas coordenações coletivas e nos atendimentos aos professores sobre a necessidade de laudos médicos; promover momentos formativos sobre a medicalização da educação e da sociedade.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas; promoção de palestra sobre o tema com o corpo docente.	EEAA.	Ao longo do ano letivo de 2024.
--	--	--	--	---	-------	---------------------------------

16.2- Orientação Educacional- OE

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Plano de ação- SOE

EIXOS DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AValiação
Partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.	I. Planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas, desenvolvidas e voltadas a estudantes, professores(as), família/responsáveis, institucionais e de articulação com a rede do Sistema de Garantia de Direitos, aplicando metodologias e técnicas para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes.	Participação da Semana de Educação para a Vida. Conscientização e prevenção dos estudantes, quanto ao perigo do Abuso Sexual por meio de palestra e filme passado na coletiva para os docentes. Trabalho com os estudantes sobre o respeito/ Bullying por meio de filmes para estudantes, professores e palestra interventiva nas salas de aula.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação é por meio das devolutivas e análise das posturas de estudantes e professores. Denúncias dos estudantes e pais.
Trabalhar coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de	II. Colaborar, acompanhar e avaliar os processos educacionais na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade.	Participação na Coordenação Coletiva da UE a fim de que se promovam reflexões e capacitação.		Individual e relativa em cada profissional. Obtendo



proteção.	<p>III. Auxiliar os mecanismos de participação, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as entidades a ela vinculadas.</p> <p>IV. Participar de formação continuada que envolvendo conteúdos relativos a área de atuação.</p>	<p>Participação na Coordenação Coletiva dos Orientadores Educacionais e das coordenações coletivas integradas a fim de construção do conhecimento.</p> <p>Participação nos Conselhos de Classe.</p> <p>Atendimento a professores emocionalmente abalados em virtude do dia- a-dia escolar.</p> <p>Participação de datas comemorativas escolares.</p>	<p>respostas dos profissionais durante o bimestre seguinte.</p>
-----------	--	--	---

16.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Plano de ação - AEE/ Sala de Recursos

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Atender todos os estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento; DI - Deficiência Intelectual; Deficiência Física associada à deficiência intelectual; Síndrome de Down;	Organização do ambiente dentro da sala de aula comum e inclusiva que favoreça a aprendizagem do estudante no dia a dia; Favorecer o desenvolvimento de habilidades adaptativas; Adequar materiais	Adaptações físicas de acessibilidade; Oferecer diferentes tipos de materiais adaptados à Adequação curricular específica para cada estudante com diagnóstico;	Aprendizagem; Diversidade; Direitos Humanos e Inclusão escolar para todos os estudantes com	Promover momentos de conscientização sobre respeito às diferenças; aprender a conhecer o outro; fazer, viver juntos e ser. Entender	Marli Matos de Sousa Matrícula: 400092-7.	Os estudantes atendidos pela Sala de Recursos terão direito ao atendimento no contraturno de 2 (duas) a 3(três) vezes por semana de acordo com a grade horária



e outras deficiências.	diversos; Providenciar adequação em instrumentos de avaliação e de ensino-aprendizagem; Introduzir atividades complementares e/ou suplementares; Eliminar ou modificar atividades para facilitar o desenvolvimento dos conteúdos a serem trabalhados a cada bimestre letivo.	Desenvolver uma visão mais inovadora dentro de um modelo educacional diferenciado; Incluir os estudantes com necessidades especiais com a finalidade de sensibilizá-los da importância de estarem engajados nas atividades desenvolvidas dentro da escola.	laudo. Assegurar o acesso, permanência e condições de aprendizagem de forma a valorizar as diferenças.	que inclusão é um direito comum a todos; Adaptação do currículo de acordo com as necessidades específicas de cada estudante.	da Sala de Recursos.
------------------------	--	--	--	--	----------------------

16.4- Profissionais de Apoio Escolar

Educadores Sociais

Os educadores sociais voluntários dão suporte aos estudantes matriculados nas classes regulares e se dividem nos turnos matutino e vespertino exercendo os seguintes horários de trabalho:

Matutino: 8h às 12h.

Vespertino: 13h às 17h.

O educador social na escola é selecionado para oferecer suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autismo (TEA), desempenhará suas atribuições sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/ sala de recursos, quais sejam:

- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

- Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

- Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar;

- Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

- Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários;



- Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
- Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

Monitores

Na rotina letiva, os monitores desenvolvem um trabalho essencial e indispensável no sucesso da Inclusão Escolar. Suas principais funções são:

- Acompanhar os estudantes com deficiência ou transtorno do espectro autista durante as atividades propostas no planejamento do professor, seguindo suas orientações;
- Conhecer e acompanhar o planejamento individual proposto aos estudantes;
- Cuidar da higienização dos estudantes, levando-os ao banheiro ou trocando sua roupa/ fralda;
- Estar sempre atento(a) às situações de risco ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária do ENEE quer seja na entrada, na sala de aula, no recreio, na saída;
- Estar sempre atento(a) aos estudantes que acompanham, demonstrando capacidade para serem parceiros(as) das professoras, contribuindo para o crescimento individual de cada ANEE e demais estudantes;
- Formar um elo com a família, estabelecendo uma relação de confiança;
- Estar atento às necessidades pedagógicas ou comportamentos dos estudantes;
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, passeios pela quadra da Escola e principalmente quando realizam passeios, excursões fora da escola, em locais públicos;
- Organizar a mochila do estudante, higienizando seus pertences quando necessário;
- Realizar acompanhamento sistemático na hora do lanche, a fim de evitar que os estudantes se engasguem, comam compulsivamente ou que não consigam realizar essa atividade por apresentarem total dependência;
- Acompanhar os estudantes nos momentos de contação de histórias, na realização do passeio diário ao redor da Escola, em que alguns estudantes (estudantes de atendimento exclusivo) precisam estar de mãos dadas com a professora e monitora;
- Apoiar os ENEEs na realização das atividades pedagógicas, sendo mediadoras intermediárias na realização das atividades motoras, lúdicas, de vida diária, sob orientação da professora regente.
- Os monitores precisam dar suporte aos estudantes matriculados nas classes regulares e se dividem nos turnos matutino e vespertino exercendo os seguintes horários de trabalho:

Matutino: 7h30 às 13h30.

Vespertino: 12h às 18h.

16.5- Biblioteca Escolar

A biblioteca caracteriza-se por ser um espaço essencial da escola, organizado para integrar-se aos processos de ensino e de aprendizagens, com vistas ao desenvolvimento do Currículo da Educação Básica, por meio do compartilhamento e da socialização do conhecimento e da cultura.



A principal função da biblioteca escolar consiste na realização de ações/ projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista as aprendizagens de todos os estudantes.

16.6- Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com o objetivo de estabelecer, o Projeto Político Pedagógico da escola, critérios relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, nos limites da legislação em vigor traçadas pela Secretaria de Estado da Educação.

Plano de Ação do Conselho Escolar

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Realizar reuniões públicas periódicas.	Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;	- Participação nas reuniões; - Exposição de material sobre a importância da participação atuante do Conselho Escolar;	Reuniões Ordinárias; sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar para acompanhamento e fiscalização das verbas;	Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administradas pela escola;	- Apresentação de balancetes com as verbas recebidas pela escola e planilha de gastos.	Reuniões Ordinárias;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.
Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar para aprovação das Normas de Convivência;	Aprovar as Normas de Convivência Escolar;	- Realização de consulta pública;	Reuniões Ordinárias;	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.
Acompanhar a realização das reuniões previstas no Calendário Escolar para Avaliação Institucional;	Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;	- Realização de consulta pública; Preenchimento de formulários online e físicos;	Reuniões Ordinárias.	Todos os participantes atuantes do Conselho Escolar.



16.7- Profissionais Readaptados/ Restrição

Projeto Interventivo

Professoras responsáveis: Ivani, Weruska, Kássia e Eliane

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Cronograma
Contribuir com a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos variados gêneros e suportes que circulam na sociedade.	<p>-Desenvolver metodologias e estratégias pedagógicas que visam a aquisição da leitura e da escrita por estudantes dos 4ºs e 5ºs anos em processo de alfabetização;</p> <p>-Proporcionar aos estudantes situações de escrita e uso da fala semelhantes àquelas que acontecem fora da escola, para atender a finalidades e diferentes interlocutores por meio de diversos textos que circulam na vida real.</p> <p>- Contribuir com a Ampliação da competência comunicativa dos estudantes.</p>	<p>-Atendimento individualizado e em grupo promovendo as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio do sistema alfabético, da leitura e da escrita, permitindo vivências de diversos letramentos;</p> <p>-Rodas de leitura, e chás literários, de modo a contribuir com a formação de leitores críticos;</p> <p>-Desenvolver atividades que envolvam a estruturação e a produção de textos de variados gêneros textuais, considerando a situação comunicativa, o tema, o assunto e a finalidade do texto;</p> <p>-Desenvolver atividades que envolvam o planejamento da fala, selecionando e monitorando o uso de recursos adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>-Desenvolver metodologias e estratégias pedagógicas que visam a aquisição da leitura e da escrita por estudantes do 4º ano em processo de alfabetização;</p> <p>-Levar o estudante a ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais;</p> <p>-Proporcionar aos estudantes situações de escrita e uso da fala semelhantes àquelas que acontecem fora da escola, para atender a finalidades e diferentes interlocutores por meio de diversos textos que circulam na vida real.</p>	Formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Desenvolvimento de atividades lúdicas que possibilitam momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos -Desenvolvimento de atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, da leitura e da produção de textos.	O projeto será desenvolvido no decorrer de todo o ano letivo.



Sala de Leitura

Plano de ação – Biblioteca

Professoras readaptadas: Regina Célia, Teresa Cristina e Vânia Borges.

Metas	Objetivo	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
<p>*Conhecer o acervo bibliográfico;</p> <p>*Fomentar a leitura, pesquisa, criatividade como incentivo à aprendizagem;</p> <p>*Promover a interação entre estudantes, livros e professores;</p> <p>*Identificar autores de expressão na cultura literária.</p> <p>*Estimular a expressão verbal, valores (moral, ético e social), expressão escrita, enriquecimento do vocabulário estilo de escrita e imaginação</p>	<p>*Despertar no estudante o gosto pela leitura, desenvolvendo a sua capacidade de criação e compreensão de textos diversos.</p>	<p>*Ler os livros de literatura para melhor indicá-los e discutir sobre eles com os estudantes ;</p> <p>*Conhecer todo o acervo para orientar a prática da pesquisa, investigação pesquisa;</p> <p>*Promover momentos de leituras diversas: jornais, revistas, gibis (intervalo);</p> <p>*Preservar o ambiente, tornando-o sempre mais agradável possível;</p> <p>*Organização das estantes por ordem alfabética e gênero;</p> <p>*Recuperação dos livros, quando necessário;</p> <p>*Catalogação e registro de do acervo bibliográfico;</p> <p>*Empréstimo de livros:</p> <p>**preenchimento de fichas do leitor;</p> <p>**aviso aos responsáveis com conscientização sobre a importância em preservar o patrimônio público, zelando pelo livro, respeitando o prazo de devolução;</p> <p>*Promover atividades que tornem o ato de ler um momento prazeroso e significativo, tais como:</p> <p>**dramatizações;</p> <p>**confecções de murais;</p> <p>**horário de participação do professor/alunos.</p> <p>*Promoção de um recreio literário dinâmico com exposição de bibliotecas e cantinho da leitura.</p>	<p>*Ética (valores);</p> <p>*Saúde;</p> <p>Meio Ambiente;</p> <p>*Orientação Educacional;</p> <p>*Trabalho;</p> <p>*Consumo;</p> <p>*Pluralidade;</p> <p>*Cultura.</p>	<p>*Ler os livros que despertem o interesse e proporcionem prazer, ideal para o leitor amadurecer e desenvolver a capacidade de construir um senso crítico capaz de integrá-lo na sociedade.</p>	<p>*Profissionais readaptadas:</p> <p>**Regina Célia</p> <p>**Teresa Cristina</p> <p>**Vânia Borges</p>	<p>*Durante o ano letivo.</p>

16.8- Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico é o articulador entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática, além das ações pedagógicas. Sua função é estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de

pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.

16.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.



16.8.2- Desenvolvimento da coordenação pedagógica.

Plano de ação – Coordenação Pedagógica

Meta	Objetivos	Ações	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Planejamento coletivo unificado.	Desenvolver um trabalho coletivo em que os professores trabalhem semanalmente os mesmos conteúdos, possibilitando trocas, experiências e diálogos.	Apresentar aos professores um modelo de planejamento quinzenal.	Discutir junto aos professores durante as coordenações os conteúdos apresentados no planejamento previamente elaborado.	Supervisão e Coordenação	Quinzenal
Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.	Conhecer a realidade pedagógica dos estudantes.	Aplicar testes como a Avaliação Diagnóstica e Psicogênese.	Tabulação dos testes da Avaliação Diagnóstica e Psicogênese.	Direção, Supervisão e Coordenação.	Bimestral
Elaboração de atividades e avaliações de apoio ao professor.	Auxiliar o professor regente na elaboração de atividades pedagógicas em conformidade ao planejamento coletivo unificado; Elaborar as avaliações bimestrais.	Entregar para os professores regentes semanalmente as atividades pedagógicas elaboradas pelos coordenadores em conjunto com os professores; Apresentar para o professor regente livros, apostilas e outros materiais que possam auxiliar no planejamento de aula; Entregar bimestralmente as	Verificação das atividades aplicadas em sala de aula; Fornecer ao professor regente e aos estudantes cópias e materiais das atividades planejadas. Verificação das avaliações aplicadas em sala de aula.	Coordenação	Semanal



		avaliações elaboradas pela coordenação revisadas previamente pelos professores.			
Auxílio ao professor no preenchimento de documentos oficiais.	Auxiliar, orientar e revisar os documentos que são de responsabilidade do professor regente, como a RAV e o PIBI	Receber os documentos preenchidos pelos professores, revisar e encaminhar a documentação ao seus destinos.	Discutir e revisar junto aos professores os documentos preenchidos, devolver para correção se necessário.	Supervisão e Coordenação	Bimestral
Organização dos Projetos Culturais da escola.	Organizar, desenvolver e promover junto a direção, supervisão e professores as atividades extra classe de cunho cultural como a Festa Junina, a Festa da Família e outras atividades culturais.	Atuar diretamente na elaboração e confecção de objetos e adornos para transformar visualmente e culturalmente o ambiente escolar.	Adequar o espaço escolar para receber os projetos culturais como a Festa Junina da escola.	Direção, Supervisão e Coordenação	Bimestral
Organização da Feira de Ciências da Escola.	Desenvolver competências e habilidades dos estudantes por meio da iniciação na pesquisa científica	Organizar o ambiente escolar, criar espaços para as apresentações dos trabalhos científicos.	Adequar as salas de aula e outros espaços para as apresentações dos trabalhos científicos dos estudantes e professores. Auxiliar os professores com materiais utilizados nos trabalhos	Direção, Supervisão e Coordenação	Anual



			científicos.		
Suporte pedagógico aos professores.	Auxiliar e oferecer aos professores materiais e condições para que possam desenvolver em sala de aula seus planos de aula.	Apoiar e orientar o professor regente com materiais, conteúdos e atividades. Apoio ao Projeto Interventivo desenvolvido na escola, apresentando as necessidades específicas de cada estudante, com vistas a diminuir e/ou sanar tais dificuldades.	Contribuir na elaboração das atividades, avaliações e trabalhos desenvolvidos pelo professor regente.	Supervisão e Coordenação	Semanal
Discutir sobre o sentido e a importância da Coordenação Pedagógica de Formação Continuada na escola.	Contribuir no fortalecimento da Coordenação Pedagógica como espaço de orientação aos docentes.	Participar das reuniões coletivas, coordenações e dos cursos de formação continuada oferecidos pela supervisão e coordenação.	Realizar reuniões e cursos de formação para melhor desenvolver o trabalho pedagógico.	Supervisão e Coordenação.	Anual

16.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A Escola promove as seguintes ações como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado:

- Comemoração dos aniversários com a periodicidade e postagem nas redes sociais;
- Inclusão de frases e/ou mensagens motivacionais nas pautas das coletivas semanais;
- Organização, higienização e preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- Acesso aos recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;



- Validação das experiências exitosas de membros da equipe;
- Escuta sensível diante das dificuldades encontradas pelos professores e suporte para elaboração de estratégias em sala e durante reuniões de pais;
- Acolhimento de sugestões para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na unidade escolar, bem como na construção da PPP;
- Momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas;
- Planejamento das coordenações coletivas às quartas-feiras contemplando as sugestões de temas pelo grupo;
- Incentivo para participação de cursos de formação continuada;
- Preparo de lembrancinhas e aquisição de lanches especiais na semana pedagógica e em outras datas comemorativas durante o ano.

17- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1- Redução do abandono, evasão e reprovação

Tendo como embasamento legal, o disposto no Art. 12 da LDB, Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que afirma que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

– Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

– Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.

Considerando também que o processo de aprendizagem é um direito e a permanência do estudante na escola é condição indispensável para o seu alcance. Esta UE adota as seguintes práticas pedagógicas voltadas ao acompanhamento da frequência escolar dos estudantes com foco na prevenção e intervenção ao absenteísmo, à reprovação por faltas e, conseqüentemente, ao abandono escolar:

- É feita a identificação dos estudantes infrequentes e parte da organização pedagógica do professor por meio o preenchimento do Diário de Classe como primeiro passo para o reconhecimento desses estudantes no âmbito escolar.

- O (a) professor(a) comunica a listagem dos estudantes e o quantitativo de faltas identificadas a supervisora pedagógica, ou à equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências e retorno do(a) estudante à Escola.

- A equipe gestora, o SOE ou a secretaria entra em contato com os pais e/ou responsáveis por meio de ligações telefônicas, WhatsApp e orienta o retorno do estudante à escola



- O Conselho Tutelar e/ou Ministério Público é acionado sempre que necessário.

17.2- Recomposição das Aprendizagens

Atendendo ao Decreto 11.079/22 que cria a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica que determina a recuperação das oportunidades de construção de conhecimento dos estudantes. E ao parecer CNE/CP nº 19/2020 que versa sobre a flexibilização curricular e acadêmica como uma “revisão do currículo proposto e seleção de objetivos ou marcos de aprendizagem essenciais previstos para o calendário escolar 2020-2021. Em 2023, a Escola (re)visitou os documentos norteadores da SEEDF, em especial o Currículo em Movimento, na perspectiva de promover um contínuo das aprendizagens compreendendo que a nossa realidade permitia a organização do trabalho em prol desses objetivos essenciais ou para além deles.

Agora em 2024, no início do ano letivo, foi realizada uma análise das circunstâncias de cada turma para identificar os estudantes que ainda apresentam necessidades de recomposição das aprendizagens para alcançar o rendimento necessário para determinada idade ou ano.

Com a recomposição das aprendizagens objetivamos alinhar prioridades de ensino, habilidades que precisam ser mais desenvolvidas e o que já foi consolidado. A partir disso, foram definidas as diretrizes e as estratégias que contribuíssem com a recomposição das aprendizagens perdidas ou em atraso.

Meta	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
Recomposição das aprendizagens.	Recompor as aprendizagens e auxiliar os estudantes a fortalecer o vínculo com a escola .	Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;	<ul style="list-style-type: none">•Uso de recursos visuais (imagens, vídeos e desenhos) de locais que apresentam informações sobre o tema que está sendo estudado para explorar novas formas de ensino;•Diferenciação pedagógica por meio do desenvolvimento de atividades que dialoguem com as necessidades dos nossos estudantes;•Metodologias ativas;•Diagnósticos periódicos;•Projeto Interventivo;•Reagrupamento intraclasse.	Professores regentes, Professores do Projeto Interventivo e Professores atuantes no Projeto Integral.	Durante todo o ano letivo.

17.3- Desenvolvimento da Cultura da Paz

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que deve ser trabalhada a **cultura de paz nas escolas**. Esse sistema tem o intuito de promover um ambiente de respeito e que as diferenças não sejam alvo de exclusão, desrespeito e nem violência. Em 2018 foi aprovada a Lei nº 13.663, a qual incluiu a **promoção da cultura de paz e da não violência nas escolas**.

Esta UE entende que “a cultura da paz nas escolas deve ser a bandeira de todos os que lidam com a atividade escolar”. E, portanto, são planejadas ações para o ano todo envolvendo toda a comunidade escolar; são desenvolvidos momentos de reflexão para desenvolver valores como amor, paz, respeito, solidariedade e fraternidade; são desenvolvidas atividades esportivas e objetivando ensinar aos estudantes valores como colaboração e pertencimento; são ofertados momentos formativos em parceria com a PMDF sobre as seguintes temáticas: violência escolar, bullying e cyberbullying.

17.4- Qualificação da transição escolar

O Serviço de Orientação do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gurá junto ao SOE da 07 do Guará desenvolvem o Projeto de Transição com os (as) estudantes.

Os estudantes da 07 do Guará vêm aos poucos participando de atividades interativas nos espaços coletivos do CEF 05 Guará com a visitação para ambientação e reconhecimento do formato de trabalho desenvolvido nesse etapa.

18- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1 - Gestão pedagógica

A implementação, o acompanhamento e a avaliação da Projeto Político-pedagógico da instituição acontece subjetivamente todos os dias, em todas as ações executadas, ao fim de cada evento ou projeto.

A gestão pedagógica da escola é composta pela equipe gestora, quatro coordenadores pedagógicos, três professoras readaptadas e uma professora em restrição. São desenvolvidas as seguintes ações para implementação do PPP:

- Orientação, acompanhamento, avaliação, elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores e a coordenação pedagógica;
- Suporte técnico-pedagógico ao desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo;
- Planejamento de momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- Planejamento, orientação, acompanhamento e a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala);
- Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola;



- Promoção de formações continuadas para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de troca de experiências;
- Realização de Conselhos de Classe com participação efetiva da equipe diretiva, pedagogos e professores para redirecionar os encaminhamentos pedagógicos específicos de cada turma.

***Obs: O Plano de ação da gestão Pedagógica consta nos apêndices.*

18.2- Gestão de Resultados Educacionais

Oferecer uma escola que coloque o estudante como foco, que diminua a evasão escolar, garantindo uma escola de qualidade no ensino aprendizagem para todos os estudantes.

***Obs: O Plano de ação da Gestão de Resultados Educacionais consta nos apêndices.*

18.3 - Gestão Participativa

Proporcionar uma escola que promova maior participação da família com espaço para sugestões, palestras em parceria com Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Departamento de cultura e saúde, participação dos pais em gincanas e festas da escola, dados do IDEB, entre outros.

Para implementação do PPP cumpre-se o que determina a Lei nº4.751/2012.

Art. 5º A Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da unidade escolar no sistema e o caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios:

- Participação da comunidade escolar na definição, na implementação e no acompanhamento de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e participação na eleição de Diretor e Vice-Diretor da unidade escolar;
- Respeito à pluralidade, à diversidade, à laicidade da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Autonomia das unidades escolares, nos aspectos pedagógico, administrativo e da gestão financeira nos termos da legislação;
- Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro.
- Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, da formação para o exercício da cidadania e da qualificação para o mundo do trabalho;
- Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;
- Valorização do profissional da educação.

Art. 6º A Gestão Democrática será efetivada por intermédio dos seguintes mecanismos de participação:

- Direção e Vice-Direção;



- Órgãos Colegiados;
- Assembleia Geral Escolar;
- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe.

***Obs: O Plano de ação da Gestão Participativa consta nos apêndices.*

18.4 - Gestão de Pessoas

Constituir uma escola atuante com socialização, compartilhamento de informações, onde todos se sintam integrantes, constituintes e co-responsáveis.

Para implementação do PPP são proporcionados momentos de integração das carreiras magistério e assistência, contribuindo para maior qualidade nas interações sociais e na comunicação no ambiente da escola.

***Obs: O Plano de ação da Gestão de Pessoas consta nos apêndices.*

18.5 - Gestão Financeira

A gestão de recursos financeiros fica a cargo da direção da escola, com o apoio do Conselho Escolar. Atualmente, a escola recebe verba do Programa de Descentralização de Recursos Financeiros (PDAF), do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e emendas parlamentares, divididas em verbas de custeio e capital.

***Obs: O Plano de ação da Gestão Financeira consta nos apêndices.*

18.6 - Gestão administrativa

Constituir uma escola que tenha uma melhor comunicação entre a parte administrativa com os demais servidores.

*** Obs: O plano de ação da Gestão Administrativa consta nos apêndices.*

19- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Nosso Projeto Político-Pedagógico será avaliado semestralmente, durante as coletivas ou nos Dias Letivos Temáticos com toda a Comunidade Escolar. Faremos as alterações no próprio documento, pois esse é um documento dinâmico que necessita de revisões constantes, pois é a identidade da escola. Também teremos momentos de Culminância direcionados aos estudantes e à Comunidade Escolar, tais como: confecção de murais, palestras voltadas para os estudantes e registros na rede social da escola.

19.1 – Avaliação Coletiva

Para se buscar uma escola de excelência, oferecendo um ensino de qualidade é de suma importância uma ação conjunta e participativa, que busque superar as insuficiências da escola, analisando a realidade educacional, implicando em atitudes que promovam mudanças rumo ao desenvolvimento da instituição como um todo. Com a avaliação coletiva pretende-se analisar e refletir sobre as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras envolvendo toda a comunidade escolar.

19.2 – Periodicidade

A avaliação será periódica, processual e sistemática.

19.3 – Procedimentos/ Instrumentos

Com o objetivo de acompanhar, avaliar e corrigir a execução deste plano, serão realizadas reuniões para discussão e análise de resultados.

Para coleta de dados e informações serão elaborados e promovidos de forma democrática questionários e entrevistas.



20- REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim. **Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Ministério da Educação, Brasília, 1997.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL . **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL . **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas para a permanência escolar**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2021.

FRAUCHES, Celso da Costa. **LDB anotada e comentada e reflexões sobre a educação superior**. 2 ed. Brasília: ILAPE, 2007.

LA TAILLE, Yves de; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org.). **Crise de Valores ou Valores em Crise?** Porto Alegre: Artmed , 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6.ed. São Paulo: Cortez,2002.

LYCEUM (Org.). **Entenda a Importância e o Papel das Metodologias Ativas de Aprendizagem**. 2017. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativas-de-aprendizagem/> . Acesso em: 20 mar. 2023.

VILLAS-BOAS, Benigna M. de Freitas. **Planejamento da avaliação escolar**.Pró- posições, v. 9, n. 3, p. 19-27, nov. 1998.

WALLON, HENRY. **As origens do caráter na criança**. São Paulo, Nova Alexandria, 1995.

PUCCI, Bruno. *Educação e contradição: elementos para uma teoria crítica do currículo*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). *O sujeito da educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo, Nacional, 1979.

Avaliação: Mito e Desafio: Uma perspectiva construtivista, 32ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2003.



21- APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Educação Para a Paz

Plano de Ação



Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Promover a cultura de paz, prevenção da violência e à melhoria da convivência na unidade educacional por meio de um conjunto articulado de ações.	<ul style="list-style-type: none">-Promover a cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação;- Valorizar o diálogo e convívio entre os estudantes e servidores;- Valorizar e promover a participação social como forma direta da promoção da cultura da paz;- Desenvolver formas, ações e projetos que disseminem a cultura da paz na escola;- Respeitar a identidade e a diversidade individual e coletiva dos cidadãos como forma da promoção	<ul style="list-style-type: none">-Trabalhar o currículo no desenvolvimento das competências sócio emocionais.- Oportunizar rodas de conversa e palestras reflexivas para alcançar os objetivos na construção de uma cultura de paz na escola.	Os temas transversais selecionados serão integrados ao currículo de forma multidisciplinar permeando diversas áreas do conhecimento e contribuindo para uma educação mais reflexiva, abrangente e contextualizada.	<ul style="list-style-type: none">-Sensibilização;-Rodas de conversa;-Debates;-Filmes;-Textos reflexivos;-Palestras.	Equipe gestora, SOE, EAA, professores e parcerias.	Durante todo o ano letivo.



	da tolerância e de enfrentamento à violência.					
--	---	--	--	--	--	--

Projeto Leitura Viva

Plano de Ação



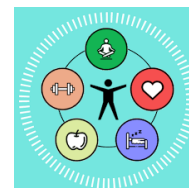
Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Despertar no estudante o gosto pela leitura, desenvolvendo a sua capacidade de criação e compreensão de textos diversos.	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer o acervo bibliográfico da escola; -Fomentar a leitura, pesquisa, criatividade, como incentivo à aprendizagem; -Promover a interação entre estudantes, livros e professores ; -Identificar autores de expressão na cultura literária; - Estimular a expressão verbal, valores (moral, ético e social), expressão escrita, 	Incentivar o prazer pela leitura e oferecer livros que despertem o interesse e proporcionem o prazer ideal para o leitor amadurecer e desenvolver a capacidade de construir um senso crítico capaz de integrá-lo na sociedade.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> -Visitas à biblioteca. -Pesquisa, leitura e produção textual, hora do conto, pesquisa e produção textual. - Apresentação de todo acervo para orientar a prática da pesquisa, investigação edescoberta. 	Regina, Tereza e Vânia.	Durante todo o ano letivo.



	enriquecimento do vocabulário, estilo de escrita e imaginação.					
--	--	--	--	--	--	--

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR

Plano de Ação



Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Oferecer atividade física e promover através do exercício físico e da implementação de hábitos saudáveis o incremento da qualidade de vida aos professores e servidores do CEF 05 Guará.	-Trabalhar a reeducação postural; -Diminuir o sedentarismo -Promover a saúde e uma maior consciência corporal; - Favorecer a integração social; - Melhorar a capacidade de atenção e concentração - Facilitar as relações interpessoais - Reduzir o estresse e a ansiedade; - Aumentar a produtividade - Melhorar o autocontrole para a solução de problemas; - Intensificar o potencial	- Oferecer um ambiente de trabalho propício e acolhedor aos servidores para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. - Sensibilização; - Mudança dos hábitos de vida; - Suporte.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	- Sensibilização; - Avaliação física com feedback; - Alongamentos e atividade física.	- Educadores físicos, professores e assistentes sociais.	Matutino: Quinta-feira das 10h às 11h. Vespertino: Segunda-feira das 16h às 17h.



	<p>decisório e paciência na elaboração de estratégias;</p> <p>-Desenvolver o bem estar, autoestima e a satisfação pessoal.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO INTERVENTIVO

Plano de Ação



Professoras responsáveis: Ivani, Weruska, Kassia e Eliane.

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Cronograma
<p>Contribuir com a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes que circulam na sociedade.</p>	<p>-Desenvolver metodologias e estratégias pedagógicas que visam a aquisição da leitura e da escrita por estudantes do 4º e 5º ano em processo de alfabetização;</p> <p>-Proporcionar situações de escrita e uso da fala semelhantes àquelas que acontecem fora da escola, para atender a finalidades e interlocutores por meio de diversos textos que circulam na vida real.</p> <p>- Contribuir com a</p>	<p>-Atendimento individualizado e em grupo promovendo as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio do sistema alfabético, da leitura e da escrita, permitindo vivências de diversos letramentos;</p> <p>-Rodas de leitura, e chás literários, de modo a contribuir com a formação de leitores críticos;</p> <p>-Desenvolver atividades que envolvam a estruturação e a produção de textos de variados gêneros textuais, considerando a situação comunicativa, o tema, o assunto e a finalidade do texto;</p> <p>-Desenvolver atividades que envolvam o planejamento da fala, selecionando e monitorando o uso de recursos adequados ao gênero oral a ser produzido.</p>	<p>Formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Desenvolvimento de atividades lúdicas que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos</p> <p>-Desenvolvimento de atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, da leitura e da</p>	<p>O projeto será desenvolvido no decorrer de todo o ano letivo.</p>



	Ampliação da competência comunicativa dos estudantes.	-Desenvolver metodologias e estratégias pedagógicas que visam a aquisição da leitura e da escrita por estudantes do 4º ano em processo de alfabetização; -Levar o estudante a ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais; -Proporcionar aos estudantes situações de escrita e uso da fala semelhantes àquelas que acontecem fora da escola, para atender a finalidades e diferentes interlocutores por meio de diversos textos que circulam na vida real.		produção de textos.	
--	---	---	--	---------------------	--

RECREIO DIRIGIDO

Plano de Ação



Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Transformar o recreio em um momento de aprendizagem, contribuindo assim, para evitar acidentes e melhorar a disciplina.	-Aprender a conviver com os colegas; - Conservar o espaço e materiais; -Conquistar autonomia.	- Levantamento das necessidades de materiais para as brincadeiras durante o recreio; -Sensibilização dos professores e estudantes; - Realizar intervenções com o intuito de promover a socialização e bem-estar de todos.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	-Aquisição de materiais e brinquedos a serem utilizados no recreio; Sensibilização da comunidade escolar; -Escolhas de estudantes monitores; - Rodízio com a participação dos professores de Educação Física e demais professores / servidores; - Observação; - Interven	- Estudantes monitores; - Professores de Educação Física e demais professores / servidores.	Durante todo o ano letivo, no horário do recreio.



				ções com o intuito de promover a socialização e mediação de conflitos.		
--	--	--	--	--	--	--

PROJETO XADREZ



Plano de Ação

Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver o raciocínio e a concentração dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará através da prática do xadrez escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender sobre as peças e regras do jogo de xadrez; - Entender o jogo a partir de uma sequência pedagógica de atividades; - Possibilitar a inclusão entre os estudantes; - Gerenciar emoções ao vivenciar situações de êxito ou frustração; - Incentivar uma maior socialização entre os estudantes; - Desenvolver o raciocínio lógico estratégico; - Desenvolver a criatividade; - Melhorar as tomadas de decisões; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização; - Aulas práticas dentro e fora da sala de aula, utilizando o tabuleiro e as peças do xadrez. 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	A implementação do projeto será realizada numa sequência pedagógica simples para ser uma realidade.	Professor Rafael e João.	As atividades serão realizadas no CEF 05 do Guará nas aulas Educação Física em semanas alternadas durante todo o ano letivo.



	<ul style="list-style-type: none"> - Exercitar a concentração; - Melhorar o rendimento e comportamento escolares; - Melhorar o autocontrole para a solução de problemas; - Desenvolver o bem-estar, a auto estima e a satisfação pessoal. 				
--	---	--	--	--	--

PROJETO INTEGRAL

Plano de Ação



Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Acessar oportunidades educacionais diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas línguas, recursos, espaços, saberes e condições para o enfrentamento das desigualdades educacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir as situações de vulnerabilidades sociais, financeiras e pedagógicas; - Desenvolver em conjunto com o ensino regular, as habilidades básicas de interpretação, escrita, oralidade e expressividade do estudante na língua portuguesa e em 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de Português, Matemática, Judô e Futsal. 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	As oficinas serão oferecidas nos turnos matutino e vespertino, com, no máximo 6 estudantes que serão selecionados pelo professor regente e equipe pedagógica, observando os critérios de participação: vulnerabilidade de social,	Professores regentes e coordenadora do Projeto Integral.	Durante todo o ano letivo, nas segundas, quartas e sextas-feiras.



nais.	matemática. por meio de uma proposta pedagógica dinâmica e inovadora, fugindo, assim, da expressão estática e normatizada da língua imposta pelo ensino regular.			econômica e pedagógica.		
-------	--	--	--	-------------------------	--	--

PROJETO MURAI TEMÁTICOS COMO FERRAMENTAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Plano de Ação



MURAL ESCOLAR



Meta	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Promover a conscientização e integração da comunidade escolar em relação a temas transversais relevantes para o desenvolvimento integral dos estudantes.	Ampliar o conhecimento e a reflexão sobre temas transversais por meio da exposição visual nos murais da escola. Estimular a participação ativa dos estudantes, pais e comunidade escolar na discussão e reflexão desses temas. Fortalecer a parceria entre	1. Seleção de temas transversais a serem abordados nos murais, em conjunto com a equipe de serviço de orientação educacional (SOE). 2. Elaboração de materiais visuais atrativos e informativos para compor os murais. 3. Realização de reuniões com a equipe	Os temas transversais selecionados para os murais serão integrados ao currículo de forma multidisciplinar, permeando diversas áreas do conhecimento e contribuindo para uma educação mais abrangente e contextualizada.	1. Utilização de linguagem acessível e imagens representativas para facilitar a compreensão e o engajamento dos espectadores. 2. Integração das atividades relacionadas aos murais com as disciplinas curriculares, proporcionando uma abordagem interdisciplinar dos temas.	1. Coordenador da escola: Responsável pela coordenação geral do projeto e pelo acompanhamento das atividades. 2. Equipe de Serviço de Orientação Educacional (SOE): Responsável pela seleção dos temas, elaboração dos materiais visuais e execução dos murais.	Definição dos temas: Maio Elaboração dos materiais visuais: De maio a Dezembro.



	<p>a escola e a comunidade, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.</p> <p>Contribuir para a formação de cidadãos críticos, conscientes e engajados com questões sociais relevantes.</p>	<p>de SOE para planejamento e organização das atividades de confecção dos murais.</p> <p>4. Divulgação do projeto para estudantes, pais e comunidade escolar, destacando a importância da sua participação e engajamento.</p> <p>5. Execução da confecção dos murais, com a colaboração dos estudantes, equipe de SOE e demais membros da comunidade interessados.</p> <p>6. Realização de atividades complementares, como rodas de conversa, palestras e debates, para aprofundamento dos temas abordados nos murais.</p> <p>7. Avaliação periódica do impacto do projeto na conscientização e</p>		<p>3. Promoção de momentos de reflexão e debate em sala de aula, utilizando os murais como ponto de partida para discussões e análises mais aprofundadas.</p> <p>4. Incentivo à participação ativa dos estudantes na elaboração e manutenção dos murais, estimulando a sua autonomia e senso de responsabilidade.</p>	<p>3. estudantes : Responsáveis por contribuir com ideias, participar das atividades de confecção dos murais e engajar-se nas discussões promovidas.</p> <p>4. Professor Paulo</p>	
--	---	---	--	---	--	--

		integração da comunidade escolar.				
--	--	-----------------------------------	--	--	--	--

PROCESSO E IMPLEMENTAÇÃO DO PPP PLANOS DE AÇÃO



- **Gestão pedagógica**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Respon-sáveis	Cronogra-ma
Manter o PPP alinhado a identidade da instituição.	Elaborar e revisar o PPP.	Revisar o PPP e fazer as adequações necessárias ao longo do ano letivo.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Reuniões com toda a comunidade escolar e preenchimento de formulários.	Todos os servidores e comunidade escolar.	No início do ano letivo e ao final dos dois semestres.



Assegurar a promoção dos estudantes com qualidade e diminuir a evasão escolar.	Diminuir a retenção escolar.	Intensificar o atendimento dos estudantes com dificuldades, convocando as famílias para participar da educação e auxiliar no processo de aprendizagem.		-Busca ativa dos estudantes. -Incentivo ao estudo e apoio com Projetos interventivos e Educação Integral. -Convocação das famílias.	Gestão, coordenadores e professores.	Durante todo o ano letivo.
Promover atividades culturais como Complemento das aulas, como visitação a monumentos históricos, cinema, festa julina e feira de ciências local.	Promover atividades extraclasse.	Definir na semana pedagógica e nas coordenações as atividades que deverão ocorrer durante os bimestres.		-Atividades Culturais.	Todos	Durante todo o ano letivo.
Aprimorar a proposta de estudante destaque.	Revisar o Projeto Estudante Destaque.	Definir ao final do bimestre os estudantes que obtiveram êxito nas atividades e comportamento.		Entrega de certificado de honra ao mérito.	Todos	Bimestralmente.
Acompanhar pedagogicamente os estudantes com necessidades especiais.	Atender os estudantes ANEE'S em Sala de Recurso, SAA e EEAA.	Identificar os estudantes com necessidades especiais e elaborar a sua adequação pedagógica.		Identificar os estudantes com necessidades especiais e elaborar a sua adequação pedagógica.	Professores, Direção e Sala de Recursos.	Bimestralmente.

Perceber as necessidades apresentadas pelos estudantes e pelos profissionais da UE, garantindo que esses recebam o Acompanhamento adequado.	Acompanhar os encaminhamentos ao SOE.	Realizar reuniões semanais com Orientação educacional, coordenadores, supervisão pedagógica e direção a fim de identificar problemas e definir metas para saná-los.		- Reuniões com as famílias e atendimentos individualizados aos estudantes e servidores.	Direção, Supervisão Pedagógica, professores e Orientadora Educacional.	Durante todo o ano letivo.
Fazer com que o estudante se torne um cidadão crítico e atuante na sociedade de forma positiva.	Promover ações em que os estudantes se envolvam com os valores Humanos.	Promoção de palestras, apresentações, vivência e leitura de textos sobre o assunto.		Promoção de palestras, apresentações, vivência e leitura de textos sobre o assunto.	Bimestralmente	Todos

• **Gestão de Resultados Educacionais**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Coletar e analisar Dados Educacionais.	- Contribuir para a transformação qualitativa da educação, o melhoramento pedagógico e maior eficiência na gestão. - Atender às demandas da comunidade escolar.	- Aplicação da Avaliação Institucional.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	- Preenchimento de formulários online e escritos. - Momentos de reflexão sobre os projetos da Instituição de ensino.	Todos os servidores e comunidade escolar.	Semestralmente, anualmente ou toda vez que se fizer necessário.



Alcançar a média estabelecida no IDEB e diminuir a retenção escolar.	Melhorar os índices avaliativos.	Propor atividades de intervenções pedagógicas ao longo do ano letivo, a fim de diminuir as dificuldades dos nossos estudantes.		-Avaliações Diagnósticas semestrais elaboradas pela supervisão e equipe pedagógica da escola. -Promoção de Simulados com preenchimento de cartões-resposta. -Projetos e atividades para recomposição das Aprendizagens.	Gestão, coordenadores e professores.	Bimestralmente.
Elevar a qualidade do ensino e tornar os estudantes cidadãos conscientes de seu papel.	Elevar a Qualidade de ensino e aprendizagem.	Promover a autonomia do estudante.		- Incentivo ao estudo. - Projetos de inclusão e valores. - Debates e rodas de conversa.	Todos.	Durante todo o ano letivo.
Reduzir o índice de reprovação.	Proporcionar situações em que o estudante tenha suas dificuldades minimizadas.	Identificar e corrigir possíveis defasagens Pedagógicas.		- Reuniões pedagógicas e coletivas.	Todos.	Durante todo o ano letivo.
Reduzir o índice de evasão escolar	Garantir o acesso à escola e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.	Fazer gestões junto ao Conselho Tutelar.		Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora e professores.	Durante todo o ano letivo.

• **Gestão Participativa**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Compartilhar as ações desenvolvidas.	Fortalecer a participação do Conselho Escolar.	Reuniões mensais.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para	Reuniões mensais.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
Conhecer melhor o público da escola.	Melhorar e Ampliar a comunicação	Incrementar os meios de comunicação através de		- Uso das redes sociais. - Reuniões mensais	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.



	ção entre a escola e a comunidade	novos meios como as redes sociais. Fortalecer vínculos por meio de reuniões e rodas de conversa.	a Sustentabilidade.			
--	-----------------------------------	--	---------------------	--	--	--

• **Gestão de Pessoas**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Aperfeiçoar o ensino-aprendizagem.	Oferecer formação continuada a todos os servidores.	Proporcionar momentos de formação e estudos durante as coletivas.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	-Formações durante as coordenações coletivas.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Melhorar a qualidade de vida dos servidores e estudantes.	Proporcionar um ambiente saudável de trabalho.	Implementar o Projeto Qualidade de vida.		- Projeto Qualidade de Vida.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Divulgar a Comunicação Não Violenta como possibilidade de desenvolvimento das relações interpessoais mais empáticas e respeitadas.	Comunicação não violenta	Proporcionar palestras e momentos de estudo e reflexão com o grupo.		- Palestras - Rodas de conversa.	Equipe gestora e SOE.	Durante todo o ano letivo.
Melhorar os serviços oferecidos pela Instituição.	Incentivar a participação da comunidade na avaliação contínua do trabalho da escola.	Realizar reuniões, eventos, parcerias com a comunidade escolar.		- Reuniões, eventos, parcerias com a comunidade escolar.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

• **Gestão Financeira**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Evitar desperdícios e aumentar a economia.	Fazer manutenções elétricas e hidráulicas nas dependências da instituição.	Utilizar os recursos do PDAF.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Utilizar os recursos do PDAF.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Proporcionar a ampliação dos recursos pedagógicos	Aquisição de materiais pedagógicos para os professores.	Utilizar os recursos do PDAF e PDDE.		Utilizar os recursos do PDAF e PDDE.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Proporcionar momentos de lazer e desenvolvimento global.	Construir um parque infantil.	Emenda parlamentar.		Emenda parlamentar.	Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.

• **Gestão Administrativa**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo transversal do currículo	Estratégias	Responsáveis	Cronograma
Comunicação efetiva entre os setores da escola.	Melhorar a comunicação entre Secretaria e a Supervisão Administrativa com os professores.	Incrementar os meios de comunicação através de novos meios como as redes sociais.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.		Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Adoção de formato padrão da escrituração da escola.	Padronizar procedimentos da Secretaria.	Revisar constantemente as ações da secretaria.			Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.
Evitar desperdício de material.	Melhorar a utilização do depósito de materiais	Organizar periodicamente o depósito para melhorar a utilização dos materiais.			Equipe gestora	Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GUARÁ**



	pedagógi cos.					
--	------------------	--	--	--	--	--